

Conferências políticas no Rio Grande do Sul



Sr. Batista Luzardo

O Governador Valter Jobim recebeu, a sete chaves, o deputado Batista Luzardo — Fracassou, mesmo, a missão João Neves

PORTO ALEGRE, 18 — (De Carlos de Carvalho, correspondente da Itiopress) — Falem o que quiserem do pessimismo gaúcho, mas sou destes que não acreditam nestes prognósticos. Nem João Neves, nem Clóvis Pestana, nem Luzardo mesmo, são pessimistas em por cento. Trabalham, isto sim, pela corrente getulista, arquitetando formulas que nos

conduzem a acordos, e colocando sempre, nos movimentos de arregimentação governamental, este perigoso argumento que é quase sempre, a pedra do caminho: a candidatura Nereu Ramos.

UM GAUCHO PARA A PRESIDENCIA
O Vice-Presidente da República, sendo do sul, não arregimentará em

torno de seu nome todas as Escolas da zona. Não sabemos, verdadeiramente, quais os motivos que perdoaram contra o político de Santa Catarina. Mas a verdade é que o PSD gaúcho está resistindo às propostas, as formulas, aos entendimentos que estão se processando nos bastidores oficiais.

"Um gaúcho para a Presidência"

da República" é uma tese defendida com ardor pelo partido maioritário do Rio Grande. Não importa que esse nome seja o de Getúlio, de Salgado e, até mesmo, (quem sabe?) o de Osvaldo Aranha, sem se falar no Sr. João Neves que não seria, na verdade, candidato.

(Conclue na página 11)



Sr. João Neves da Fontoura

OTEMPO-HOJE
Dia
Mês, 20
Ano, 1949

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 19 de abril de 1949 | Nº 89 | 12 Páginas

Existe paz política no Brasil?

Enquanto a UDN prestigia o Governo, os seus correligionários são metidos no xadrez — Em Itaiacoca o lema é este: que m não é pessedista é inimigo do Governo

PONTA GROSSA, 18 — (De Americo Tavares, correspondente da Itiopress) — Um episódio revoltante

chegou ao meu conhecimento e tive o trabalho minucioso de averiguar os fatos, pela gravidade com que me foi

apresentada a denúncia: o sub-delegado de Itaiacoca, membro do PSD mece no xadrez todo o pessoal da UDN e de outros partidos.

OS RECENTEMENTE PRESOS

Ultimamente tem sido grande o número de presos: Manoel Alves dos Santos, Aristides Alves dos Santos, Alcides Alves dos Santos, Dionísio Alves dos Santos e Lauro Pereira dos Quadros, a maioria pertencente a uma só família, foram trancafiados no xadrez, se pelo fato de não terem pela cartilha política do sub-delegado, homem violento e que se diz

amigo pessoal "do Dutra" (na intimidade).

EM XEQUE O GOVERNADOR

Diante desta série de violências sabe-se que o dirigente estadual da UDN vai dirigir um apelo ao diretório nacional da UDN para que se afaste do acerto interpartidário, alegando que o PSD não respeita os outros partidos, praticando violências que são, na verdade, verdadeiras ofensas aos seus correligionários.

Sabe-se, também, que está em xeque o Governador. Ele não teria nem autoridade para substituir o subdelegado que alega ter elementos de prestígio para coagir o chefe do Executivo Estadual.

Sabotagem do Governador Lupion

Está criando os mais sérios embaraços à construção de casas populares no Paraná

PONTA GROSSA, 18 (Itiopress) — O gesto do governador Moisés Lupion criando os

(Conclue na página 11)

PÃO E CARNE: DOIS PROBLEMAS, DUAS INCOGNITAS

Em que situação encontram-se as distribuições desses produtos — Não poderá parar o serviço de fornecimento de pão desta Capital

Continua na ordem do dia, a questão do fornecimento de carne à população. Ao que sabemos ontem, no

decorrer desta semana, o caso terá uma solução, pois as autoridades governamentais deverão contatar as

conclusões a que chegaram os técnicos que estudam o problema da carne. Os Ministros Honório Monteiro, da pasta do Trabalho, Daniel de Carvalho, da Agricultura e o General Mendes de Moraes, prefeito da cidade deverão reunir-se, hoje, às 16 horas no Palácio do Trabalho, para tratar de esse delicado assunto.

A MAIORIAÇÃO NO PREÇO DO PÃO

Quando a questão do preço do pão, o que conseguimos apurar foi o seguinte: Em uma de suas últimas reuniões, a C. C. P., teve ocasião de deliberar sobre o pretendido aumento do preço do pão, continuando essa, pedida por um grupo de panificadores, que desejava majoração do produto. Os panificadores em nota oficial distribuída aos jornais, apresentaram suas reivindicações pelo aumento, supondo inclusive, um reajuste de 20% pela C. C. P.

NO MESMO PÉ A QUESTÃO

Quanto, então, os dirigentes do organismo controlador de preços do Governo, fomos informados que o assunto continua no mesmo pé, ou seja, a manutenção dos preços atuais, reservando portanto o caso criado sem alterações.

TERÃO QUE FORNECER PÃO AO POVO

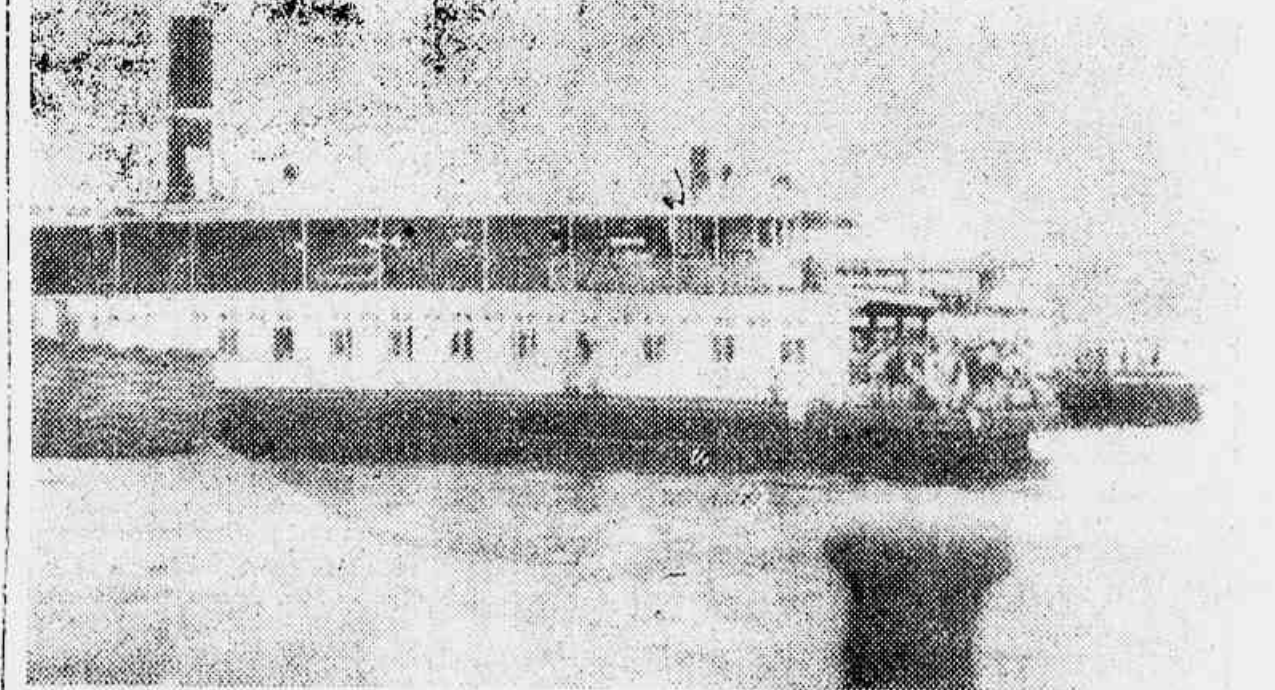
Fomos também informados, em fontes mercedoras de fé que, no caso dos panificadores virem a por em prática as ameaças de bater suas portas ao público, em prejuízo do abastecimento do pão, esse abastecimento será feito na emergência pelo Serviço de Subsistência do Exército. Por outro lado, adiantam ainda, que o Presidente da República, tomando conhecimento dos propósitos sabotadores dos panificadores, tomará medidas energéticas, punindo os tumultuadores e obrigando-os ao cumprimento do dever.



REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA GUERRA — Em avião da FAB, procedente dos E. U. A., chegou anteontem ao aeroporto Santos Dumont o General Canaberto Pereira da Costa, Ministro da Guerra, que viajou acompanhado pelos Generais Cidias e Fiuza de Castro. O ilustre militar, que esteve nos Estados Unidos da América do Norte, em visita de cortesia, teve concorrida recepção. No aeroporto o General Valdetaro, Chefe da Casa Militar da Presidência, apresentou as boas vindas em nome do Presidente Dutra, comparecendo ainda ao desembarque o Ministro Interino da Guerra, General Newton Cavaleanti, representantes do Ministério de Estado e altas patentes do Exército e grande número de amigos. Na gravura, um aspecto da chegada do General Canaberto Pereira da Costa.

A Cantareira faz o que bem entende, prejudicando o público

FICA O POVO SEM SABER PAR A QUEM APELAR—OS ABUSOS DA EMPRESA — BARCA DE CARGA PARA PASSAGEIROS



Uma das célebres barcas da Cantareira, que faz a travessia da Guanabara no tempo "recorde" de 35 e 10 minutos...

A mais famosa Companhia Cantareira, a Viçosa Fluminense, que explora o serviço de navegação entre o Rio e Niterói, com as suas lanchas que mais parecem tatarugas, conseguiu não fazer muito tempo, das boas graças do titular da pasta de Viçosa e Obras Públicas, que não foge na vizinha Capital fluminense e látere sem cochear o suplico daqueles que são obrigados a viajar nas suas embarcações, a supressão das passagens de segunda classe, a 20 centavos, bem como o aumento das tarifas de carga e encerradas, pagando assim,

quem viaje com mala ou outra qualquer volume, além da passagem, mais um cruzeiro pela bagagem. Suficiente aquela vantagem da segunda classe, a Cantareira, não deixando passar a dar menos atenção ao público que lhe cabe a arte, permitindo o seu serviço, cada dia que passa a suprimindo classes de barcos nas horas mais movimentadas, a seu próprio prejuízo, sem dar nenhuma satisfação e sem que os passageiros tenham uma possibilidade sequer para exigir o devido respeito quase diariamente.

decida ninguém, não podendo que nada tem a ver com as lanchas da Cantareira, e a mesma coisa dá o Governo fluminense, com pouco tempo para alisar essas rugas.

BARCA DE CARGA PARA PASSAGEIROS — OUTRAS VIAGENS QUE NÃO SÃO FEITAS

Ontem foi o dia da gran parte dos que se sentem obrigados a viajar de lancha da Cantareira. A lancha "Guanabara", sobando, estava no rio, com o "peru" (peru) no ar. Mas a maioria dos clientes da lancha estava lá fora, não pondo ao ar o "peru" (peru) "Guanabara", uma das mais modernas e modernas lanchas a cumprir por parte da lancha da lancha Cantareira, devendo chegar ao Anta Praia Grande, às 18:20 horas, pouco dos minutos após, Mas não, que não existe horário para a Cantareira...

Anela lancha chegou mesmo de (Conclue na página 11)

Os acontecimentos de Exú

Seguin para o local o Secretário de Segurança

RECIFE, 17 (Assapress) — Seguiu para Exú o Secretário de Segurança, Sr. João Roma,

que ali vai tomar conhecimento da situação e promover (Conclue na página 11)

Comentário do dia

Ainda o Prefeito do Rio

Esse pobre homem que o General colocou à frente do Distrito Federal, positivamente que não vai lá das pernas. É uma asneira atrás da outra...

Em nosso último comentário, abordamos a sua tremenda mancha em relação ao abastecimento da Capital, durante a Semana Santa. Hoje, infelizmente, somos obrigados a registrar outro fiasco de S. Excia. E esse ao que parece, em caráter definitivo, alarmantemente definitivo...

A história pode ser assim resumida: Botafogo, bairro dos mais populosos do Distrito e também dos mais abandonados pela Prefeitura, não dispunha de transporte, em toda a vasta área que vai da rua Real Grandeza à Praia. Tal como Laranjeiras, onde os coletivos estão se tornando mais raros do que os "olhos de boi..."

Assim, os milhares de contribuintes e de eleitores que moram nas cercanias de Real Grandeza, no trecho entre a rua Voluntários da Pátria e o cemitério, de velha data que clamavam pela solução desse problema, já que a experiência lhes mostrara, durante anos, que os ônibus e lotações procedentes do Jockey ou do Largo dos Leões atingem os seus pontos de parada inteiramente lotados.

Um dia, entretanto, apareceram duas linhas novas de ônibus correndo pela Real Grandeza — a 126 e a 64. Foi um presente do céu para os habitantes de Botafogo, das ruas Pinheiro Guimarães, Visconde de Silva, Visconde de Caravelas e transversais. Tão contentes ficaram eles que até foguetes atiraram para as alturas... Enfim! exclamaram jubilosos, podiam ir à cidade e dela regressar sem a tragédia das horas preciosas perdidas nas "filas".

Toda essa alegria, porém, estava destinada a ter uma duração bem curta, pois a partir de ontem o 126, de acordo com a Prefeitura passou a fazer outro itinerário — o da Avenida Pasteur... Porque? Ninguém sabe, já que pela Avenida Pasteur e pela rua da Passagem transitam quase todos os ônibus e lotações que demandam Copacabana, Ipanema e Leblon...

Como se vê! esse pobre homem não está sequer ao par das necessidades vitais de um dos bairros maiores e mais importantes da cidade. Aliás, Botafogo e Laranjeiras tem sido, em matéria de condução e outras coisas, os bairros orfãos e enfeitados do atual Prefeito. Duvidam? Pois então esperem por um ônibus na rua das Laranjeiras ou vejam o estado deplorável em que se encontra, por exemplo, a rua Real Grandeza — calçadas esburacadas, terrenos baldios repletos de lixo, sujeira, bebados e vagabundos por toda parte...

Não contente com tanto desdém, o Prefeito vem de cruzar os braços ante a malandragem de uma empresa, que, pensando apenas na sua comodidade, deixa milhares de pessoas sem condução. Ficam os botafoguenses da zona de Real Grandeza doravante tão somente com a linha 64... Isto equivale a dizer que ficam sem nada, pois a 64 só aparece uma vez na vida e outra na morte.

É claro que para S. Exa. tanto faz. E para a sua claque também, pois nem ele nem os seus louva-miñeiros andam de ônibus.

Não sabemos que novas provas de incapacidade administrativa nos dará esse pobre homem, a quem em má hora entregaram os destinos da cidade. Sabemos apenas que, de fiasco em fiasco, ele vai caindo cada vez mais no ridículo e na antipatia popular, ridículo e antipatia estes que acabarão se refletindo no governo do General...

ALEXANDRE KONDER

Campanha de Educação de Adultos

Movimenta-se a cidade do Ribeirão Preto

Informando sobre o andamento das providências concernentes ao lançamento da 3ª Campanha de Educação de Adultos na região escolar de Ribeirão Preto, em São Paulo, o Sr. Delegado de Ensino, Prof. Domingos Faro, adiantou que a iniciativa receberá, desse município e dos circunvizinhos, a mais ampla colaboração.

Intenso estão sendo os trabalhos de propaganda e de articulação de esforços no sentido de que o número de cursos de ensino supletivo ultrapasse o dos anos anteriores e haja maior interesse por parte das Comissões de Educação de Adultos pela matrícula e frequência dos alunos. CINCO CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO EM PIRACAIÁ

Já entraram em funcionamento os cursos de Educação de Adultos instalados no mu-

nicipio de Piracaiá, funcionando um no Grupo Escolar "Cel. Tomas Cunha", um no bairro das Palmeiras, um na Fazenda Fortaleza, um na Estação de Canudos. Os cursos estão repletos de alunos e há grande empenho dos professores e da Comissão Municipal de Educação de Adultos pela boa frequência às aulas e fornecimento de material escolar.

Concurso no DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. comunica aos interessados que as inscrições ao concurso de Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, abertas no Distrito Federal e Estados, serão encerradas, impreterivelmente, no dia 6 de maio próximo.

No Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, vice-Presidente da República.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o plenário tomou conhecimento do Expediente do qual constavam vários projetos de lei oriundos da Câmara dos Deputados da Mensagem do Sr. Presidente da República sobre assuntos referentes ao Ministério das Relações Exteriores.

O primeiro orador foi o senador Andrade Ramos, que falou sobre interesse nacional no tocante ao açúcar e comércio exterior, e reclamando quanto a um requerimento de informações feito há tempos ao Ministro das Relações Exteriores.

O Sr. Presidente do Senado, a seguir, comunicou que tendo o Sr. senador Getúlio Vargas pedido três meses de licença, achava-se presente e iria tomar parte nos trabalhos o seu suplente Sr. Camilo Melo.

A seguir passou-se à ordem do dia que constava de: — votação e aprovação do regimento nº 49 de 1949, do Sr. Ribeiro Gonçalves e outros senadores solicitando urgência para o projeto de lei da Câmara nº 86 de 1948 que dispõe sobre o financiamento da obra de caruaba e dá outras providências.

Discussão única do projeto de

lei da Câmara 17 de 1949 que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério.

O projeto foi aprovado.

Tendo recebido emendas votou as Comissões, o projeto da Câmara nº 358 de 1948, que facultava o ingresso, no Quadro do Exército ativo aos oficiais subalternos e capitães da Reserva de 2ª classe e de 2ª linha, médicos, convocados para o serviço de Saúde de Guerra, e dá outras providências.

Foi aprovado o projeto lei do Senado nº 49 de 1948 que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã e dá outras providências.

Foi rejeitado o projeto de lei da Câmara nº 480 de 1948 que estende aos membros das Assembleias Legislativas as concessões do artigo 1º e seu parágrafo único da lei nº 14 de 1947.

A última matéria da Ordem do Dia foi a discussão única do projeto de lei da Câmara nº 350 de 1948 que assegura aos advogados o direito de receberem autos com vista e em confiança, que recebeu emendas e por isso voltou as Comissões.

A seguir foi suspensa a sessão.

Câmara dos Deputados

O caso das refinarias de petróleo agitou a Câmara — O líder da maioria, Deputado Acúrcio Torres, respondeu em nome do Governo as acusações do Deputado Hermes Lima — Em defesa de um irmão acusado, o Deputado Juraci Magalhães proferiu longo discurso confessando a participação do mesmo no caso das refinarias — Responderá, amanhã, ao líder da maioria, o Deputado Hermes Lima

Anunciada a resposta do Governo ao discurso proferido pelo deputado Hermes Lima em torno das Refinarias de Petróleo, a Câmara apresentou ontem um aspecto desusado, não só pela presença elevada de deputados como pelas galerias que se achavam totalmente repletas. E' que o assunto vem empolgando seriamente a opinião pública.

Aberta a sessão falou o Sr. Segadas Viana protestando contra a atitude do Sr. Meira Lima, funcionário da Prefeitura tentando impedir que pessoas do povo, assinassem a lista, de adesão ao manifesto popular que será enviado ao senador Getúlio Vargas por motivo de seu aniversário lista que contava já com mais de dez mil assinaturas. Falou o Sr. Crepore Franco sobre o regime de licença prévia para compra de farinha de trigo, o que não deveria ser por se tratar de gênero de primeira necessidade. Logo a seguir o Sr. Acúrcio Torres líder da maioria subiu a tribuna para o seu anunciado discurso em resposta as acusações feitas ao Governo pelo deputado Hermes Lima. Principia o Sr. Acúrcio dizendo:

Como tive ocasião de asseverar a Câmara em 12 do corrente, neste recinto não me encontrava quando, nos últimos momentos da sessão da Vesperta aqui pronunciou seu discurso versando aquele assunto, o nobre Deputado Sr. Hermes Lima discurso em que S. Excia., formulando acerbas críticas ao Governo, nelas envolvia, de modo mais injusto, a pessoa do Sr. Presidente da República.

Poderia eu coligar elementos junto aos vários órgãos da Administração, nesses baseando a resposta que prometi ao ilustre representante carioca, uma vez que se cuida de matéria especializada, dessas que demandam detido estudo, com a contenção dos mais diversos dados, para o perfeito conhecimento das razões que levaram o Governo a tudo envidar no sentido de resolver resolutamente o problema, dando os passos que consideram as acusações ora refutadas.

Depois de outras considerações o orador passa a ler a informação oficial do Chefe do Governo principal da pela concessão dos terrenos de Mangueiras cuja venda foi feita sem concorrência, segundo o discurso do deputado Hermes Lima a "Concessão Sampaio" demonstrando que tudo fora feito de acordo com o presidente do C. N. P. o Coronel João Mendes Barreto. Afirma mais que o Conselho Geral da República opinou favoravelmente sobre o caso. Referiu-se depois às duas proce-

duções de prazo que foram concedidas por equidade aos concessionários em face das razões apresentadas pelos mesmos e de acordo com o C. N. P.

Passou a seguir a responder as acusações sobre o financiamento de 470 milhões de cruzeiros, afirmando que o Banco do Brasil não adianta até agora nenhuma importância relativa a esses financiamentos.

O Presidente da República jamais autorizou qualquer abertura de crédito, porquanto ainda o Banco do Brasil estuda o assunto.

Ao terminar, disse:

"Penso haver satisfeito o apelo do Sr. Deputado Hermes Lima, para que eu, líder do Governo, viesse "dizer alguma coisa a respeito" da concessão para a instalação das refinarias.

Tenho para mim que o satisfiz por demais; trouxe, sobre o caso, a própria palavra do preclaro Chefe do Governo".

Falou a seguir o Sr. Juraci Magalhães em defesa de seu irmão o Dr. Eliezer Magalhães. O deputado explicou que de fato seu irmão é possuidor de ações da Concessão Sampaio.

Fez severas críticas aos elementos do partido comunista, classificando-os de agitadores, que se ligam aos socialistas para perturbar a vida do país.

Em certo ponto do seu discurso surgiram apartes dos deputados Domingos Velasco e Hermes Lima, fazendo salientar que não tiveram intuito de magoar a pessoa do Sr. Eliezer Magalhães considerado homem de bem.

Terminado o discurso do Sr. Juraci falou o deputado Aldo Sampaio que leu um telegrama recebido pelo deputado João Cleofas ora em Pernambuco sobre os fatos graves ocorridos no Município de Exú. O Sr. Agamenon Magalhães pediu a palavra para defender o Governador Barbosa Lima Sobrinho.

O Sr. Coelho Rodrigues, pedindo a palavra foi a tribuna para tratar também do caso das refinarias. Todo o seu discurso foi de comentário as informações do Governo julgando-as sem força convincente, apoiando as acusações feitas pelo deputado Hermes Lima. Apesar de apartado por um ou dois deputados ali presentes, continuou fazendo severa crítica às informações governamentais.

O deputado Hermes Lima falou amanhã contestando o discurso do líder, trazendo novas provas da proteção do governo aos concessionários das refinarias.

Uma batalha perdida

Wilson Macedo

Perdeu-se mais uma batalha. Não foram necessárias as aplicações de descobertas atômicas, nem a estratégia de grandes exércitos. A luta desenvolveu-se na calma dos escritórios luxuosos ou, quando muito, nas palestras em torno de mesas onde se serviu o melhor dos "wiskeys". Foi a grande batalha da carne. Nela estiveram envolvidos generais de verdade e até governos estrangeiros o que vale dizer, até a diplomacia internacional. Talvez esta tenha sido o fator principal da derrota que coube ao nosso país e principalmente ao carioca, esse carioca cuja paciência no sofrimento já está se tornando lendária.

O General Prefeito deixou suas responsabilidades no Palácio Guanabara com destino a Montevideu e nos deixou a esperança de que entre as grandes honrarias que lhe seriam tributadas, encontraria a solução para o grave problema de dar o bife para a mesa do carioca já tão pobre em gêneros, apesar do desafio de aproveitamento da baixada. Sua volta trouxe maior confiança, mas, na verdade, a carne continuou fora dos mercados e a ser vendida no câmbio negro, a preço exorbitante. E continua. Talvez sentindo na economia doméstica o drama que vive uma população de dois milhões sem o elemento mais importante para sua alimentação, o General Prefeito avocou a si o chamado "caso da carne", procurando solucioná-lo. Uma vez mais venceu o espírito dominante dos "trusts" dos frigoríficos, porque o Presidente Dutra, talvez por vexar na carne um negócio muito sujo, deliberou passá-lo adiante, encarregando o Ministro da Agricultura de resolvê-lo. Aliás, é muito estranho que essa providência tenha sido delegada ao Ministro, quando a este cabia, em primeira mão, pela sua autoridade, uma solução de interesse comum, em tão delicado assunto.

Não compreendemos como falta ao governo a autoridade bastante para descartar-se do problema, tão pouco sabemos com e porque, as autoridades encarregadas de policiar os negócios de importação e exportação, juntamente com os responsáveis pela economia popular, permitem a exportação de carne brasileira, do melhor tipo, para o estrangeiro. Não há justificativa econômica para a autorização. Nada há que se sobreponha aos direitos do povo, principalmente quando se trata de produto essencial e insubstituível ao seu regime dietético, pobre como poucos, das calorias necessárias. Pretendeu-se, veladamente, esclarecer que a transação destinou-se a atender aos nossos amigos norte-americanos, pois o produto seria enviado ao exército de ocupação na Grécia. Sabemos que a carne foi vendida aqui para ser revendida aos civis gregos e o produto brasileiro foi escolhido porque seu preço era inferior ao da Argentina e de outros países produtores... Ora, convenhamos que os americanos não iriam exigir tão grande sacrifício aos habitantes do Rio de Janeiro ou S. Paulo. Houve ilegalidade, houve desonestidade, de certos grupos que outra coisa não visam senão continuar a abarrotar seus cofres, com um profundo descaço pela vida dos semelhantes. Talvez pensem como o jurista da lei malaia que, vez por outra, no Palácio Santa Izabel, no Recife, respondia sabiamente: "quem não pode viver, morre"...

Nossa extranheza de ter o caso da carne assumido tais aspectos é o fato de sabermos que os matadouros e frigoríficos estão cheios de carne. A imprensa tem noticiado frequentemente, em reportagens, os grandes estoques existentes e não faz muito, havia um frigorífico com enormes quantidades de carne pôbre, exalando mau cheiro, na zona do Cais do Porto.

Acresce ainda sabermos que os rebanhos de Goiás são enormes e que os criadores estão em dificuldades por falta de mercado. Em Mato Grosso fecham os matadouros, etc. Que faz o governo ante essa situação? Somos partidários da economia livre, sem interferência do Estado. Essa liberalidade, entretanto, deve ter um limite e esse limite se encontra quando entra em jogo o direito do povo. Se há reação dos frigoríficos, assumam o Governo o seu controle, apure responsabilidades e faça justiça.

Os produtores de Goiás e de Mato Grosso, bem como o do Piauí e dos Campos Gerais, precisam do apoio dos governos para que não sucumba a economia pastoril. Há falta de transporte, há carência de instalações frigoríficas e de navios apropriados para o transporte de carnes. São problemas complexos. Creemos entretanto que, pelo menos o transporte poderia ser resolvido. O exército, na paz, tem a função primordial de manter a segurança interna e isso equivale dizer, assegurar boas condições de vida à população civil.

Pois bem, dê-se aos soldados a oportunidade de participarem mais intimamente da vida nacional. Confie-se a eles a tarefa de fazer escoar a produção agrícola e pecuária das fontes de produção para as de consumo. Assim, estaremos treinando-os na técnica dos transportes, aproximando-os dos problemas que afligem a população e aproveitando racionalmente o grande parque de transporte que se desgasta pela ação do tempo, uma vez que os movimentos militares não lhes exigem muito.

Como tais providências, não veríamos com tristeza o governo e o povo perder pacificamente uma batalha com inimigos inferiores.

O drama dos cafeicultores

HÁ, no Brasil, uma imensa bibliografia publicada sobre o café, que compreende desde as monografias de cunho puramente econômico, no estilo severo e massudo, que lhes é peculiar, até as simples divagações, meramente literárias, em que se faz a exaltação da "preciosa rubiácea", esteio da economia nacional. O fastígio e as vicissitudes; os altos e baixos; as alternativas de prosperidade e decadência da grande monocultura, que tem sido o barômetro da vida econômica do país, foram esmerilhados em milhares de volumes, que dão para abarrotar bibliotecas. Gilberto Freire, em "Interpretação do Brasil", aduz às glórias do café a de ter dado ao mundo o modelo de um novo processo de defesa econômica de produtos em crise de superprodução e, portanto, também em crise de preços. É a chamada "valorização", segundo o esquema do "Convênio de Taubaté", com seus acréscimos e modificações posteriores.

Em toda essa vasta literatura, porém, está faltando um volume, que ainda não foi escrito e em que se narrem o drama e o martírio do cafeicultor brasileiro, depois que passou a ser um tutelado do Estado. Volume em que se revele como o tutor veio a tornar-se um péssimo padraço, impondo ao pupilo sacrifícios dolorosos, a que, por um milagre de resistência tem podido sobreviver, para salvar de colapso irremediável o nosso comércio exterior.

Ainda se não voltou a última página desse longo drama — a que condensa o episódio do desamparo em que se encontraram os cafeicultores de São Paulo, a braços com as tremendas devastações da broca — e eis que nova ameaça paira sobre suas cabeças: a da propaganda do café no estrangeiro, que será feita com a taxa de dois cruzeiros cobrada sobre cada saca de café exportado.

Tomando-se por base os dados relativos à exportação de café, no ano findo, a qual atingiu a cifra de dezessete milhões e meio de sacas, e admitindo-se que as remessas para o exterior se conservem no mesmo nível, a renda dessa taxa ascenderá Cr\$ 35.000.000,00.

Esses trinta e cinco milhões de cruzeiros, evidentemente, não serão pagos pelo exportador, que é apenas o contribuinte nominal. Eles saem do bolso dos plantadores de café, os eternos expoliados, cujo sacrifício tem feito a riqueza de tantas e tantas gerações de parasitas da lavoura.

Entre esses parasitas, contam-se todos o que, sob o pretexto de propaganda, têm gozado vida regalada no estrangeiro, custeados pelo café. E é isso que ainda agora se vai repetir, com a criação da nova embaixada, em vésperas de rumar para os Estados Unidos.

São efetivamente os cafeicultores, que vão custear a boa vida dos propagandistas. Os exportadores eximir-se-ão facilmente ao ônus, pela maneira habitual: passarão a pagar ao produtor exatamente menos dois cruzeiros por saca.

Para que se tenha uma idéia justa do que representa, como gravame, a nova taxa sobre o café, basta dizer que, com o aumento previsível da exportação, dada a progressão crescente do consumo nos Estados Unidos, independentemente de qualquer propaganda, basta considerar que ela renderá muito mais do que a importância despendida pelo Ministério da Agricultura, no combate à broca.

Praticamente, pois, o auxílio prestado aos agricultores, na debelação da praga que infesta os cafezais, anulou-se completamente

HISTORIETA...

SEGUNDO divulga um vespertino, cogita o Governo de seguir várias sugestões do Plano Abnink, encaminhado pelo Ministério da Fazenda, no amplo conhecimento do povo, no sentido de dar novo ritmo à conjuntura econômica do país. Entre outras coisas, procurará estimular a construção naval, uma vez que precisamos de porões para cobrir, em um mínimo de extensão o imenso "pol" atlântico. Esses porões levariam aos portos estrangeiros a nossa produção exportável, a fim de garantir divisas para o país até mesmo com o transporte. Reconhece o Governo a necessidade de termos mais navios, para atendermos às necessidades do país. Mais vinte barcos, no mínimo para começar.

Entretanto, é de se lembrar que não tem seis meses, o Ministério do Exterior de comum acordo com outros órgãos do Governo a propósito dos navios italianos em nosso poder, acertou a devolução de todos eles, porque davam prejuízo ao país. Ventilado o assunto pela imprensa, todo mundo falou defendendo a devolução desses navios, que davam prejuízo, como se fosse possível a um país como o nosso, pobre de recursos, rico de extensões marítimas a cobrir, em sua própria orla territorial, ter prejuízo com navios bons, para cabotagem ou alto mar.

Mas os técnicos disseram que os navios estavam dando prejuízo, e nós que ficamos, nesse após guerra, a pão sem laranja, no campo das reparações, não retivemos da Itália sequer esses barcos, coisa que poderíamos legalmente fazer, até para revender, se prejuízo davam eles. Pois ai temos o fantástico de um país como o nosso não querer barcos mercantes. Agora, quando se fala em estimular a construção naval, e na obtenção de vinte navios, lembramos de tudo isso de propósito, para que a Itamarati se explicasse diante de nossas necessidades de agora. Tudo isso é uma história trágica, por cujas consequências vamos pagar em futuro próximo ou remoto.

REPETIÇÃO

ESTE tópico não deixa de ser a repetição de um assunto, os exames vestibulares, que um senador desola acalhar, para defesa da mocidade brasileira, que ama a tudo, exceto os livros. Em comentário anterior, mostramos a importância e necessidade dos exames vestibulares em um país, cujo ensino secundário é de uma pobreza absoluta de valia. Acentuamos e provamos que o vestibular não pode ser extinto, como quer o referido senador, que desconhece completamente os problemas do ensino no Brasil. Rebateamos seus argumentos, e deixamos para hoje o que, se refere ao número de vagas nas Faculdades e Escolas superiores, que na sua opinião é um absurdo e origem dos exames vestibulares, nos moldes em que são feitos. Estabeleceu o senador uma relação muito íntima entre uma coisa e outra, demonstrando desconhecimento completo do problema. A limitação das vagas, no ensino superior, não tem nada a ver em si com os vestibulares e outros problemas do ensino. Prende-se em realidade, ao fato de que o ensino superior no país, em sua quase totalidade, é mantido pelo Estado, que tem o onus pesadíssimo da coisa. Como o Estado, no Brasil, é pobre, e não recebe nesse terreno a mínima colaboração da fortuna particular, como nos Estados Unidos, Inglaterra, etc., não pode dispor além de suas posses, mesmo porque não teria como acomodar os estudantes. Em razão disso, limita o número de vagas, limite esse decorrente do fator dinheiro. Enquanto isso, nos países em que o Estado é rico, e a fortuna particular coopera com o Governo, não vemos limitações dessa ordem, embora existam. O problema se veicula pois, a esse lado da fortuna pública, e não há como se condenar o Estado de assim agir, pois afinal não pode se comprometer além de suas posses. Essa é a questão. O limite de vagas não é para reprovar sadicamente candidatas aos cursos superiores, é para estabelecer um equilíbrio entre o que pode o Governo dar bem e a capacidade das próprias Escolas. Esse é o fato, o resto desconhecimento do problema.

te e não só se anulou, como ainda resultou em maior sacrifício.

O Estado deu, pois, com uma das mãos, uma esmola regateada e com a outra escamoteou-a, levando ainda mais do que deu...

Como prestidigitação, pode ser isso muito interessante. Mas como demonstração de interesse pelos agricultores, é simplesmente depravado.

PRÊMIO CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

QUANDO ocorreu o primeiro centenário de Eça de Queiroz, a 25 de novembro de 1945, Brasil e Portugal irmanaram-se, para o máximo esplendor a essa luminosa efeméride.

Muitas cerimônias se realizaram, aqui e além Atlântico, em honra e glória do fascinador estilista de "A Relíquia" e de "O Crime do Padre Amaro".

Surgiram, em Lisboa e no Rio, valiosos prêmios, num conjunto farraloso de mais de duzentos ensaios novos de tema alusivo a esse notável romancista.

A imprensa largamente o evocou, em crônicas e versos; e a GAZETA DE NOTÍCIAS, onde bastante colaborou Eça de Queiroz, juntamente com Ramalho Ortigão, lhe dedicou uma verdadeira polianthia, num "suplemento", hoje inteiramente esquecido. Até mesmo Catulo da Paizão Coarctense publicou neste matutino uma apologia, em autógrafo, ao sedutor lapidário da "Correspondência de Fradique Mendes" e das "Poesias Bárbaras".

Em 14 de março de 1947 o Brasil comemorou o primeiro centenário do nascimento de Antonio de Castro Alves, o maior gênio poético de nosso país, senão da América. Era dever de todos os brasileiros comemorar para as excepcionais solenizações da referida data dos cem anos do nascimento do condoreiro das "Espumas Martirizadas" e "Cachoeira de Paulo Afonso".

Inspiração nesse puro sentimento de arte e civismo, a Secretaria Geral de Educação e Cultura elaborou e publicou a Resolução n. 31, de 17 de junho de 1946, antes das festas centenárias, instituindo o prêmio de cinquenta mil cruzeiros destinados às melhores obras sobre vários assuntos, relativos à vida e obra do insubornável autor da Abolição e da República.

Abriu-se o concurso para autores brasileiros e portugueses; e muitos intelectuais se inscreveram no certame, apresentando obras em verso e prosa.

Compôs o Juri dos escritores e jornalistas M. Paulo Filho, Mario da Veiga Cabral, Viana Junior, Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, sob a presidência de Assírio de Campos, o mesmo Julgou, minuciosa e reflexivamente as obras submetidas ao concurso.

O Prefeito do Distrito Federal compreendeu, finalmente, o valor dessa iniciativa cultural e patriótica, autorizou a publicidade, no órgão oficial, do relatório da comissão, proclamando os nomes dos autores premiados.

Nada mais oportuno e duradouro, pois o centenário de Castro Alves, embora dolorosamente festejado, não se podia restringir, apenas, às efêmeras demonstrações de regozijos populares.

O Dia de Tiradentes
As comemorações do Centro Mineiro

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, o Centro Mineiro comemorará o transcurso do dia 21 de abril — Dia de Tiradentes — com um programa de solenidades de alto cunho cívico e caprichosamente organizado.

Destaca-se entre as demais a solenidade a que se realizará, às 9 horas desse dia, junto à estátua de Tiradentes, em frente à Câmara dos Deputados, e na qual falará entre outros oradores, o senador Arthur Bernardes Filho.

OBRAS FERROVIÁRIAS EM MINAS

O Ministério da Viação, Sr. Clóvis Pestana, por ato de ontem (18), aprovou os projetos e resoluções nas importâncias, respectivamente, de Cr\$ 685.157,90 e Cr\$ 298.394,40, na forma do parecer emitido pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para as construções de uma ponte de concreto armado na estação n. 567 e de uma passagem superior do mesmo material, na estação n. 92 da ligação ferroviária Luita Duque-Bom Jardim, no Estado de Minas Gerais.

Independência

Afinal o Eire tornou-se uma república independente, completamente desligada da Coróia, sem nenhum vínculo com o governo do Reino Unido. Após vários anos de luta, foi alcançado o objetivo. A parte meridional da grande ilha deiza, desde agora, de fazer parte da Comunidade Britânica; a parte setentrional, porém, geograficamente muito menor, continuará no seio do Império. De Valera, que foi um dos acirrados inimigos do governo de Londres, não se mostrou todavia, favorável a essa proclamação de liberdade. Talvez compreenda hoje, melhor que compreendia ontem, que a união com o Império se oferecia uma desvantagem, apresentava vantagens numerosas. Uma delas: a certeza de que a Home Fleet era uma garantia permanente para a sua vida, em qualquer eventualidade internacional. Mas não interessa mais discutir o que se consumou; antes analisar as consequências que advirão desse fato. Para a Inglaterra, nenhuma alteração fundamental, apenas o aparecimento de mais um embaixador acreditado junto à Corte de Saint James, e alguns navios mais em seus portos, com uma nova bandeira. Terão os irlandeses, entretanto, de rever toda a sua vida e descobrir meios de viverem independentes, isto é, com seus recursos próprios.

Estes, todos o sabem, são poucos, para não se fazerem precários, e não bastarão para tornar a jovem república em um Estado economicamente próspero, sobretudo se os ingleses, o que será natural, começarem a organizar as suas tarifas alfandegárias em função da jovem e irrigueta vizinha. Será o inglês a língua oficial, é claro, e como os filhos do Reino sempre foram mal vistos na verde ilha, que um poeta dos maiores glori-ficou em versos imorredouros, a ressuscitar seus mitos e lendas de um passado longínquo e mitológico, é natural que os irlandeses que vivem na Inglaterra, e são milhares, indaguem agora se terão o seu "status" modificado. E Bernard Shaw já indagou, irônica e, se era "estrangeiro" em face da transformação havida. Mas o governo de Londres não cuidará de ver os irlandeses de outra maneira da que tem visto; continuará o tê-los como britânicos, como nas velhos tempos e conservará as suas portas abertas para os receber até em seu serviço diplomático, sem reservas. Essa absorção irá alterar o futuro da "verde ilha" do poeta, que a cantou, em vivendo na Inglaterra.

Embora tudo se separe doravante, no campo político, nos demais há de se ver, que tudo continuará unido. E a literatura não safrerá por isso, e quando se falar no velho Joyce, ainda se continuará falando em termos ingleses e não irlandeses. Esse o espírito que permanecerá, embora bandeiras nos postas, embaixadores novos, e outras coisas de caráter legal e burocrático.

E como a gente sempre faz do pior inimiga o menor companheiro nas horas de perigo comum, não devemos duvidar de uma aliança tácita e permanente da República e do Reino, em todos os momentos. A sabedoria política inglesa, a que nunca ficaram imunes os islenhos, acabará encontrando dentro da Comunidade um novo e brilhante artifício capaz de tornar a novel república no mais fiel companheiro do Reino, aliado eterno, por todas as condições, a começar pelas de natureza geográfica.

Não se veja na proclamação da república do Eire uma quebra na conjuntura da Comunidade, antes um reajuste oportuno e muito bom para ambos.

Chetiará a delegação do Brasil o Ministro Honório Monteiro

Bem representado o nosso país no certame internacional de Montevideo

Está acertada a viagem do Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, a República do Uruguai, para participar da Conferência Internacional do Trabalho, como chefe da Delegação Brasileira, a esse grande certame. Essa delegação será integrada pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, como representante

O Presidente da República mandou cumprimentar à Legação da Síria

Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, à Legação da Síria, por motivo da passagem da data da festa nacional daquele país.

Aceita a doação de um terreno em Mato Grosso

O Presidente da República assinou decreto aceitando doação de terreno situado no Município de Curitiba, para o fim exclusivo de nele ser construído um educandário para menores desamparados.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e em audiência, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Curitiba.

Ameaçados de desaparecimento numerosos e tradicionais estabelecimentos

Na última reunião da diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, foi objeto de demorados debates a grave crise que vem afetando aquela categoria, e que poderá provocar o desaparecimento de grande número de tradicionais estabelecimentos desta capital.

O Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente da referida entidade, declarou que a situação da classe se agravava extraordinariamente desde o início do corrente ano, em face da excessiva majoração dos impostos, principalmente o de localização, que subiu de 100, 200 e até 400 por cento. O imposto de vendas mercantis, por sua vez, aumentou de 50 por cento. Enquanto isso, os armazéns de gêneros alimentícios não podem majorar os preços de seus artigos, su-

jeitos que estão a rigoroso tabelamento.

Vários produtos, que anteriormente davam margem de lucro, insuficiente, tais como o açúcar, fósforo e café, passaram a constituir pesado ônus na economia do varejista, devido às novas taxas. Outros, como arroz e salgados, que sempre foram fornecidos à população através dos armazéns, são, agora, vendidos exclusivamente nas feiras-livres e mercadinhos, ficando diminuída, assim, a capacidade de comércio dos primeiros.

Acertou, ainda, o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles que 70 por cento dos que comerciam com gêneros alimentícios não pagam impostos. Estão neste caso as cooperativas, mercadinhos, feiras-livres e reembolsáveis das autarquias e Ministérios, que gozam de situação privilegiada, em detrimento da minoria, constituída dos armazéns, que tem de arcar com todo o peso do fisco.

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios dentro em breve encaminhará às autoridades competentes substancial memorial, expondo a situação da classe e solicitando providências imediatas, a fim de que a mesma não venha a sofrer um colapso total em suas atividades.

**CASA BANCÁRIA
LIBERAL**
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a 528ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do Sr. General João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os Conselheiros Avelino Inácio de Oliveira, Antenor da Fousca Rangel Filho, Coronel Aviador Antonio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Moraes, Mario Ludolf e João de Lourenço, tendo deixado de comparecer o Conselheiro Coronel Artur Levi.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 4/49 — em que as Companhias Importadoras e distribuidoras de produtos de petróleo, — alegando a atual falta de caudal na ponte de Mucuripe, em Fortaleza, Estado do Ceará, que impede a atracação da maioria dos navios petroleiros utilizados no abastecimento daquele Estado, — informam que se vêm agora na contingência de precisar transferir de Recife as suas mercadorias já embaladas, o que acarreta apreciável aumento de despesas; nessas condições, requerem ao Conselho Nacional e Petróleo sejam emitidas, em caráter temporário, instruções para que os preços de venda de gasolina e querosene, em Fortaleza, sejam alterados de tal maneira que permitam a venda desses produtos, seja na base de importação direta para Fortaleza, para o que já possuem preços estabelecidos para este órgão, seja na base de transferência dos produtos em tanques ou caixas de Recife, para cujos preços podem aprovações.

O Plenário manifestou-se de acordo com o parecer do relator, Conselheiro Avelino de Oliveira, que opinou pela aprovação, em caráter provisório, dos preços para gasolina e querosene em Fortaleza, quando transferidos de Recife já embalados, na base solicitada pelas Companhias Importadoras, isto é, gasolina — Cr\$ 2,41, caixa Cr\$ 117,90; querosene — litro Cr\$ 1,83, caixa Cr\$ 100,40. Decidiu, outrossim: — 1º que a medida vigorará até o próximo dia 31 de maio, devendo o Plenário manifestar-se novamente se até essa data não estiver o porto de Fortaleza em condições de permitir a atracação dos navios petroleiros; e 2º — que o Conselho comunique ao Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a presente decisão do Plenário e solicite, em consequência, o aceleramento das providências em curso para a dragagem do porto de Fortaleza, no sentido da sua maior praticabilidade quanto a navios petroleiros.

b) — Processo Pl. 13/49 — em que a "Atlantic Refining Company of Brasil" solicita informações sobre o critério a ser adotado na distribuição dos produtos da "Refinaria Nacional de Petróleo S. A."

O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Mario Ludolf, no sentido de que o processo baixe em diligência ao Serviço Jurídico para o respectivo pronunciamento sobre a minuta e Resolução proposta pela Divisão Econômica do Conselho.

c) — Diretoria do Material da Aeronáutica Indústrias Matarazzo de Energia S. A., Paul J. Christophe Co., Ministério da Marinha, Cia. Importadora de Petróleo, Química Industrial Neiba Ltda., Panal do Brasil S. A., Poncion Rodrigues & Cia., Ltda., Cia. Mate Laranjeira S. A., Importadora Americana S. A., Ipiranga S. A., Cia. Brasileira de Petróleo, Importadora de Lubrificantes e Acessórios Martin e Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 51
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.785,00

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite		7% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00		6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses		8, 1/2% a/a.
12 meses		7, 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-5773
RIO DE JANEIRO

Várias ruas em São Januário sem gota d'agua há vinte dias!

Há precisamente vinte dias não cai uma gota d'agua nas ruas das ruas Jansen de Melo, Curuzu, Tuiuti, Vilela e Major

Penseira, em São Januário — diz-nos em carta um leitor. E após uma série de considerações sobre os males que a falta do precioso líquido está causando aos moradores — obrigando-os agora a adquirir água a dois cruzeiros por litro! — O misérrimo pede-nos encaminhar caloroso apelo ao coração do Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Moraes, no sentido de determinar providências para que seja reiniciado o abas-

tecimento daquela vasta zona nas condições em que era feito anteriormente, ou seja, dia sim, dia não.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

A remuneração dos Professores

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e o Sindicato dos Professores de Ensino Comercial enviaram ao Ministro da Educação, Ministro do Trabalho, Diretor do Ensino Secundário e o Diretor do Ensino Comercial telegrama pedindo urgência na elaboração das novas portarias que vissem modificar a Portaria Ministerial numero 204, de 1945 a fim de atender em parte a angustiosa situação de desajustamento econômico em que se encontra o professorado no Estado de São Paulo como consequência da elevação cada vez maior do custo de vida.

Aos inspetores federais de ensino nos Ginásios e Escolas de Comércio foi endereçado o seguinte ofício:

"Atendendo ao que estabelece a letra D do artigo 513 da Constituição das Leis do Trabalho (Decreto-Lei numero 5452 de 1º de Maio de 1943), vale-se esta entidade sindical da solicitude de V. Exa. no sentido de ser feita uma verificação no cálculo dos vencimentos dos professores que lecionam no educandário inspecionado por V. Exa. para que dentro dos critérios da Portaria Ministerial numero 204 não sejam desprezados os benefícios do acordo coletivo firmado por este Sindicato e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, homologado pela Justiça do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União no dia 17 de Maio de 1947.

A inspeção federal dos estabelecimentos de ensino é o órgão ativo e responsável pela efetivação dos benefícios outorgados aos professores e por isso dela agora nos valemós a fim de pelo menos no momento não seja negado ao mestre escola o que lhe pertence por Direito e Justiça.

Reeleito o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Unanimidade de votos elegeram o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes - Reconduzidos também os membros da Comissão do Regimento, da Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ordinária, ontem, realizada, procedeu na forma do seu regimento interno, a eleição do seu presidente, bem como, a do vice-presidente e dos membros da Comissão do Regimento Interno da Justiça do Trabalho. Ao final do prouto foi reeleito por unanimidade para a presidência do T.S.T. o Ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, que vem dirigindo com proficiência e dignidade as questões que se preparam com a jurisprudência trabalhista.

Já em maio de 1947, sob o regime instaurado pela Constituição o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes teve a primazia de

Reassume as funções o Diretor-Geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos

O Coronel Raul de Albuquerque, que vem de representar o Brasil na Conferência Internacional de Rádio Difusão e Altas Frequências, recentemente realizada no México, reassumiu suas altas funções na diretoria do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos.

O naufrágio do "Oswaldo Aranha"

Excesso de carga a causa do sinistro

S. PAULO, 18 (Assapress) — Um jornal desta capital informa que houve um grave desastre marítimo com o navio "Oswaldo Aranha" há dias desaparecido. Houve o sobressobramento do cargueiro nacional com toda a sua tripulação, composta de 36 pessoas. O sinistro teria ocorri-

do entre as costas paulistas do sul e catarinense, embora os destroços estejam aparecendo nas proximidades de Cananéia — o que é atribuído à forte correnteza marítima do sul para o norte.

Diz o mesmo jornal que, segundo foi informado por um oficial da nossa marinha mercante, o desastre do "Oswaldo Aranha" teria tido como causa o mal estado do mar e o fato de estar o navio muito carregado. Enormes ondas teriam invadido a embarcação fazendo-a sobressobrar. Acrescenta o jornal que a confirmação do sobressobramento do "Oswaldo Aranha" se verificou no dia 13, com o aparecimento de uma baleeira na praia de Jurupena, na costa sul do Estado de S. Paulo, sem sinais de ter sido utilizada. Ontem, deu entrada no porto de Santos o "cutter" "Paulo Barbosa" que veio de Garatuba rebocando uma outra baleeira pertencente ao "Oswaldo Aranha" e que fora encontrada quinta-feira última boiando de bordo a 10 milhas e 67 grãos da lage da Conceição. Essa baleeira tem o numero 1 e possuía capacidade para 24 pessoas, estando com a vela enrolada debaixo de um dos briques — o que demonstra que também não pôde ser usada pela tripulação do cargueiro sinistrado. Foi também encontrado um salvavida pintado de vermelho com a inscrição "Oswaldo Aranha" Rio de Janeiro. A pouca distância foram avistados inúmeros destroços do mesmo boiando no sabor da corrente marítima.

O mesire do "cutter" Paulo Barbosa, Sr. João A. de Melo, logo que atracou na baía do Macuco, compareceu imediatamente a Guardamaria da Alfandega de Santos e à Capitania dos Portos deste Estado, dando conhecimento do fato e fazendo entrega da baleeira ao Capitão dos Portos, que a encaminhará pelo navio Buri, da mesma empresa armadora, para o Rio de Janeiro.

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URGENTES
Tratamento de 12 a 17 horas.
Consultório: Rua Mexico, 104-4
— Sala 41 — Tel. 42-0888
Residência: Domb. Jacinto, 18 —
Cam. IV — Tel. 42-3477.



Ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes
Presidente do T. S. T.

constar com o elevado grau de confiança e estima que é tido entre seus pares e esse fato ontem veio a se repetir.

Foram também reeleitos, ontem, os Ministros Manuel Caldeira Netto para o cargo de vice-presidente e os Ministros Edgard de Oliveira Lima, Julio Barata, Percival Godoy Ilha e Delfim Moreira Junior, como membros da Comissão do Regimento. Nessa ocasião vários oradores se fizeram ouvir, inclusive os empossados, o procurador Gilberto Crocatti de Sá, que falou em nome da Procuradoria da Justiça do Trabalho e o Dr. Arno Von Mublen, por delegação dos advogados que militam na Justiça do Trabalho.

Assistência Cirúrgico-Dentária

Tratamento de 12 a 17 horas.
Consultório: Rua Mexico, 104-4
— Sala 41 — Tel. 42-0888
Residência: Domb. Jacinto, 18 —
Cam. IV — Tel. 42-3477.

DR. ADOLPHO STAECKE
CLÍNICA DE SEMEIOLOGIA
Livro de consulta de Semeadura
de Brasil
Consultório: — RUA ASSUM-
BÓIA, 55 — 1.º andar
Telefone: 42-3035
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N. 62 — Telefone: 42-3032

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretária

Rua Teófilo Ottoni, 142-406.

Diretoria 42-4213
Gerência 42-3928
Publicidade 42-2778
Redação 42-4804
Secretaria 42-4805
Reporte e Folia 42-4804

Rua Teófilo Ottoni, 142-406

Oficina 42-2880

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por
via aérea, Cr\$ 240,00; número aval-
mo, Cr\$ 0,50; número atrasado,
Cr\$ 0,80.

O único cobrador autorizado é
o Sr. WILTON GALDINO DA
ROCHA.

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

ESPELKAMP, A CIDADE DOS FORAGIDOS

NOVOS LARGES PARA DEZ MIL FORAGIDOS, AS IGREJAS

ALEMÃS FUNDAM UMA CIDADE

HAMBURGO (DPD) — A

Obra de Auxílio das Igrejas Evangélicas na Alemanha vai criar em Espelkamp, perto de Bielefeld, na área ocupada por uma antiga fábrica de munições, uma cidade para 10.000 foragidos. Espelkamp é o maior projeto deste gênero. É um feito que acalenta a esperança de se dar um dia uma verdadeira solução ao problema dos foragidos.

As vastas salas e oficinas de Espelkamp já não contém máquinas e o Governo Militar mandou dinamitar os sólidos abrigos subterrâneos. Foi neste Estado que o Governador Militar de Nordrhein-Westfalen entregou os vastos terrenos e todas as instalações a Obra de Auxílio das Igrejas Evangélicas para que "se desenvolvesse a ponto de chegar a ser um centro da caridade conhecido em toda a Europa". Espelkamp simboliza a esperança da milhões de foragidos. Se for possível criar em Espelkamp oficinas para o trabalho pacífico e lar para milhares de famílias porque não será possível transformar áreas de insulações semelhantes a de Espelkamp em habitações, escolas, igrejas, hospitais, asilos, oficinas e centros de trabalho?

Atualmente vivem em Espelkamp com famílias alemãs vindas da Polónia e quatrocentos trabalhadores, homens do Serviço de Reconstrução Evangélica e estrangeiros que tomaram sobre seus ombros a tarefa de edificar uma cidade. Já se registaram 2.000 pessoas que pretendem fixar residência em Espelkamp, das quais 80% são foragidos do leste, vindo as restantes dos sudetas e da zona soviética. Não passa um dia em que o correio não traga centenas de novos requerimentos.

Depois de destruídas as instalações militares, restam em Espelkamp 116 edifícios, com uma área total de 50.000 metros quadrados. A rede de vias públicas é de 22 quilômetros numa área de 300 hectares, não faltarão água nem canalização, dispondo-se também de luz elétrica, de uma instalação completa de aquecimento e lufas filtrantes que conduzem diretamente às grandes oficinas, já sua maioria de 2.000 a 1.000 metros quadrados. Tudo isto já representa um belo ponto de partida para uma cidade que se pretende criar na Alemanha tão fortemente atingida pela guerra.

A zona exterior da cidade é reservada a indústrias de certa envergadura. Segue em direção ao centro uma segunda faixa de pequenas indústrias, enquanto que o centro é destinado às instalações de caráter social como jardins, etc. Nesta área, terão as suas habitações os foragidos e mutilados a guerra que se pretende abrigar em grande número. Instalar-se-ão oficinas especiais para cegos e feridos no cérebro e na espinha dorsal. Procura-se dar especial relevo às pequenas empresas de trabalho intenso que absorvem grande número de operários especializados atualmente sem emprego. Trabalharão em Espelkamp operários de Glatz especializados na manufatura de objetos de cristal, sopradores de vidro de Glatz, talhadores de Rügenberg, tecelões de Lodz e até mesmo especialistas na manufatura de tapetes vindos da Bazarânia.

Para regular todos os problemas financeiros e econômicos, fundou-se uma cooperativa de construção que se encarregou de aplicar todos os lucros para bem da cidade. Todos aqueles que fundam uma empresa compro-

metaram-se a entregar parte do lucro para a construção da localidade. No entanto seria muito pouco pensar que se encontra a mesa posta para os que quiserem vir para Espelkamp. Procuram-se pessoas decididas a trabalhar. O lema é: receber o auxílio para poderes auxiliar outros. Uma moradia própria será o prêmio do trabalho assíduo. Produzir-se-á em Espelkamp tudo o que faz falta: vestuário e roupa, calçados e artigos de uso doméstico para que ninguém esteja exposto a possíveis crises de venda.

A comissão planejadora de Espelkamp terminou os seus trabalhos. Abriu-se-ão as portas de paz a todos que querem trabalhar com dedicação. Milhares de foragidos, expulsos do seu lar natal, chamam para Espelkamp, cheios de esperança. Espelkamp foi entregue ao Estado de Nordrhein-Westfalen. No momento em que o Governo decide sob quais condições entrega as antigas fábricas a Obra de Auxílio, poder-se-á iniciar a realização de uma nobre missão.

AS PROPOSTAS DO DR. SCHACHT PARA DEBELAR A CRISE MUNDIAL

HAMBURGO (DPD) — O antigo Presidente da Reichsbank, Dr. Hjalmar Schacht, que após um processo de desnazificação, encontra-se em liberdade, desenvolveu no "Globe d'Italie" o seu plano para debelar a crise mundial. Nos pormenores mais importantes são: 1) retorno ao padrão ouro, 2) utilização das colônias da África Central como potencial econômico da Europa, 3) restauração da iniciativa particular do Ruhr, 4) dependência econômica e política da Alemanha das potências ocidentais "durante muito tempo", 5) necessidades do Auxílio Marshall.

O Dr. Schacht comentou estes pontos da seguinte maneira: a base mais segura da reconstrução do comércio mundial seria que todas as nações voltassem ao padrão ouro. A proposta do primeiro Ministro francês Queuille de se formar uma União econômica das nações com possessões na África Central teria grande importância.

O problema da administração do território do Ruhr seria de importância secundária, no entanto seria importante que a economia do Ruhr fosse dirigida por homens eminentes, capazes de conduzir a região do Ruhr ao bem-estar. Isto só seria possível pela iniciativa particular e pessoal a qual se devia dar a possibilidade de se desenvolver.

Econômica e politicamente a Alemanha dependeria durante muito tempo das potências ocidentais. A primeira consequência deste fato foi que a Alemanha procurou uma cooperação estreita com estas potências. As potências ocidentais deviam mostrar a mesma disposição. Sem este auxílio, a Europa em contrariedade num caos horrível. Dever-se-ia tentar por meio do Plano Marshall estabilizar a economia europeia antes de 1942 e concentrar-se mais na reconstrução industrial do que se fez até agora.

A NOVA POLÍTICA FINANCEIRA NA BIZONA

HAMBURGO (DPD) — A abolição das restrições de crédito resolvida em 22 de março pelo Conselho do Banco Central na Bizona é de importância crucial no mercado de crédito e para a conjuntura econômica. Porém os seus efeitos práticos devem ser reduzidos. É provável que se proceda a uma participação mais sensata dos créditos, vista a questão sob o aspecto de toda a economia. Créditos que se haviam esgotado, do voltarão a estar à disposição, mas o volume do crédito

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

EDITAL N. 9

Pelo presente Edital ficam convidadas as firmas desta Praça, que se julgarem credoras por fornecimentos de material feitos em exercícios anteriores à dependências desta Secretaria Geral, a conta das verbas normais e das do Acórdão, sem obediência às normas estabelecidas para aquisições, a apresentarem as respectivas faturas, bem como comprovação do responsável pela compra, ao Serviço de Expediente, sediado à Avenida Rio Branco n. 277, 2º andar, no prazo de 15 dias, a contar da presente data, a fim de serem devidamente examinadas.

Findo esse prazo, nenhuma conta que se venha apresentar, será tomada em consideração.

Em 6 de abril de 1949.

(a) JOÃO CARLOS BELO LISBOA
Secretário Geral

Embora homem de partido não será faccioso

Declarações do novo secretário do interior do Estado do Rio — Decorrerão num ambiente de sadio entusiasmo as futuras eleições

CAMPOS, 16 (Asapress) — Esteve nesta cidade o Sr. Moacir Gomes de Azevedo, novo Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que concedeu ao representante de "Asapress" a sua primeira entrevista, depois de ter assumido o seu cargo.

Falando sobre as diretrizes políticas que imprimirá a sua Secretaria, declarou que embora sendo homem de partido integrado no PSD, não será faccioso, porque aqueles que ascendem aos cargos de direção devem sempre sobrepor aos seus interesses os da coletividade. Agindo dessa forma, atenda ainda a orientação do Governador Macedo Soares.

Disse ainda que sendo o Secretário a quem estão afetos os negócios do interior fluminense, também o era da Justiça, que a todos distribuirá com a imparcialidade de

um juiz. Abordado sobre as futuras eleições, declarou que o pleito decorrerá em um ambiente de sadio entusiasmo patriótico, colocando-se as autoridades acima das paixões partidárias. Esquivou-se por não dar opinião sobre os possíveis candidatos.

Respondendo a uma pergunta do repórter, disse o Governador Macedo Soares tinha o máximo interesse em ultimar no seu governo a reforma judiciária ora em estudo na Assembléia Legislativa. Interrogado sobre a atitude da seção estadual da UDN com relação ao Governador do Estado, afirmou que os partidos são livres na manifestação de suas atitudes.

Encerrando sua entrevista disse ser seu propósito dedicar especial atenção ao problema dos menores abandonados, sendo desejo do Governador instalar dentro em breve um reformatório de meninas.

Notícias Militares

Exército

Realiza-se, hoje, às 19,30 horas, no Quartel-General da Rua Evaristo da Veiga a posse do General de Brigada Danton Teixeira, no cargo de Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal. A transmissão será feita pelo General de Divisão Onofre Monteiro Gomes de Lima, que foi condecorado por motivo de promoção e nomeação para as altas funções de Comandante da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas. O ato de posse revestir-se-á a maior solenidade, devendo comparecer todos os colegas do novo Comandante, representantes do Governo e das demais altas autoridades civis e militares. O General Danton Teixeira procede do Rio Grande do Sul, onde sua guarnição comandava uma de suas mais importantes divisões. Após o ato de posse os seus colegas, amigos e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço. A assinatura do termo de posse pertence ao Ministro da Justiça e está prevista para às 9,30 horas da manhã, no Gabinete daquela titular.

O Ministro da Guerra, Interino, General Newton Cavalcanti, recebeu, ontem, à tarde, em conferência, o Almirante Álvaro de Vasconcelos, Ministro do Superior Tribunal Militar.

O Tenente Coronel Otton Dutra Figueiredo, vai assumir o comando do 2.º Batalhão Rodoviário. Este oficial superior apresentou-se, ontem, ao General Trajano de Oliveira, titular de Obras e Fortificações do Exército, pelo motivo acima.

Foram encaminhadas as listas regulamentares ao Tenente-Coronel Evaristo de Barros Vasconcelos. Em consequência, assumiram as funções de Chefe do Gabinete o Tenente-Coronel Teófilo Vieira de Azevedo; as funções de Chefe da 4.ª Divisão o Major Teodoro Gaspar de Almeida; e as de Chefe da 2.ª Seção da referida Divisão o Capitão Nilo Corrêa e Silva.

Despachando o requerimento de José Frederico de Sousa Mattos solicitando seja passado, por certidão, o parecer do Ministério da Guerra, sobre interesse, para o Exército, da produção de estanho, o Ministro declarou o seguinte: "1.º — aprovo o parecer da D.F.E. constante do seu ofício 107-D3 de 14-1-49; 2.º — o parecer em questão deixa de ser forçado por certidão, por ser de natureza sigilosa".

Notícia chegada na Diretoria de Transmissões informa haver o Capitão Paulo Maranhão Aires assumido o comando da 3.ª Cia. de Transmissões, com sede provisória em Fortaleza, Ceará.

O Chefe da Seção Especial da FEB, por meio de ofício, solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes a fim de tratarem de assunto de seus interesses: Evilação Ribeiro, Justino Alfredo, Acir Barros, João Macedo da Silva, Tomas Chuppi, José Ferreira de Sousa, A. S. R. da FEB funciona no 3.º andar do Edifício da 1.ª C.R. — Ministério da Guerra.

Pelo General Chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Carlos Guimarães Costa, José Alvaro Cerqueira Coelho, Alfredo Lenos de Vila Flor, Oscar Teles Ferreira, Silvio Moreira, Helio de Caracra Linares, Pedro Luiz Pinto Binecourt, Nestor de Souza, Ernesto Silva, Adolfo da Cunha Mendes Barreto, Cristóvão Alves Pinto Filho, Edgar de Alencar Guimarães Filho, Ladislau Kotliash, Antônio Domingos Dutra Costa, Jurandir Marcos Amarante, José Felício de Albuquerque, José Clemente de Sousa, João Paulo Cortez Junior, Pedro Gonçalves Vilela, Paulino Marcelino da Rosa, Durval Tereza da Fonseca Jones, Rubens Rocha, Lúcia de S. Cherehi, Orlando Martins, Ivo Peleiro, Darcy de Araújo Melo, Antonio Candido da Fonseca e Indelino de Barros. Também Bibiano Monteiro da Silveira, Alberto Ramos de Almeida e Silva e Plínio Honório Lima.

Apresentaram-se para fazer "estágio de transportes" os seguintes oficiais de Estado-Maior: Tenente-Coronel Thassius Cabral Melo e Major Décio Garçon de Oliveira.

Pelo Ministro foi indeferido o requerimento de Paulino Pacheco solicitando seis meses de licença especial.

No requerimento de Jorge Ekko de Sousa Freitas, pedindo autorização para alastejar de energia elétrica um sítio de sua propriedade, em Itaitia, Estado do Rio de Janeiro, utilizando transformador instalado pela Cia. Força e Luz de Rezende para suprimento do Sanatório Militar local, o Ministro exarou, ontem, o seguinte despacho: "O M.G. não se opõe à pretensão do requerente desde que o suprimento seja feito a título precário, sem ônus para os cofres públicos e sem prejuízo do abastecimento do Sanatório".

Tendo completado a idade limite de permanência no serviço ativo, foi transferido para a reserva o General de Divisão José Agostinho dos Santos, que durante mais de nove lustros, permaneceu nas fileiras do Exército, no exercício de inúmeras comissões. A seu respeito o Ministro, em Aviso de ontem, declarou o seguinte: "Além dos encargos militares importantes desempenhados ao país, entre os quais o de Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, Comandante da Artilharia de Costa e Comandante da Zona Militar do Norte, o General Agostinho foi, também, sábio militar, junto à Embaixada do Brasil na França, revelando sempre inalterável boa vontade de bem servir. Ao despedir-me deste ilustre camarada, deixo agradecer-lhe os esforços despendidos nestas longas anos no sentido de prestar serviços ao Exército, formulando-lhe votos de total felicidade no descanso de seu lar".

O Ministro despatchando o requerimento do capitão de Exército de Guerra por intermédio de seu substituto, pediu-se seja reconhecido o pronunciamento do Ministério da Guerra quanto à aplicação do regime militar a terrenos de munições, ou, acrescidas, situadas à Rua de Diogo de Albuquerque, 23 e 25 e 27.

O General Canabarro, que esteve, ontem, pela manhã, no Palácio do Exército em demorada conferência com o seu substituto legal, General Newton Cavalcanti, não acordou o dia e hora em que reassumirá o seu cargo de Ministro da Guerra, parecendo que permanecerá algumas dias em repouso. Entretanto, o Gabinete Militar a respeito nada informou à Imprensa credenciada.

As General Canabarro Pereira da Costa foi endereçada pela A.B.I. a seguinte mensagem: "Por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos da América do Norte, onde sua estada promoveu no Brasil especial repercussão, quero apresentar-lhe em nome da Associação Brasileira de Imprensa e do meu próprio os votos mais sinceros de feliz regresso e de prolongamento da obra de engrandecimento do Exército em que Vossa Excelência se empenha. Saudações. (a) Hebert Moss, Presidente."

margem meridional do Saco da Mangueira, o último no 2.º Distrito e os demais no 1.º Distrito do Município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, declarou o seguinte: "Nas listas subistam as razões que determinaram, em 1941, o pronunciamento desfavorável. O Ministério da Guerra nada tem a opor quanto à concessão dos aloramentos em apreço".

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército pede aos seus associados, residentes na Capital Federal, a fim de procurarem na pagadoria dos Inativos o relatório daquele Grêmio referente ao ano de 1948 que não lhes foi enviado diretamente por ignorar os seus endereços.

Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, Paço da Guerra, o cientista Professor Mira y Lopez pronunciará a última conferência da série que vem realizando, sobre o tema Psicologia Militar, patrocinada pelo Centro Militar de Estudos.

Reassumiu, ontem, o seu cargo de Chefe do Estado-Maior da 1.ª R.M., o Coronel Nelson de Melo, por conclusão das férias regulamentares em cujo gozo se encontrava fora desta Capital.

A convite do General Zumbido da Costa, Comandante da 1.ª R.M., visitará a 1.ª Cia. de Polícia do Exército às 7,30 horas da manhã, da próxima quinta-feira, o Brigadeiro Dyott Fontenele, acompanhado de altas patentes da Aeronáutica, os Generais Aristóteles de Sousa Dantas, Alcides Gonçalves Eschevengem, Artur Heskett Hall, Jaime de Almeida, Calado de Castro, bem como todos os oficiais de Educação Física das Corpos e Tropa e oficiais superiores. Nessa visita terão ocasião de ver não só os novos soldos daquela unidade de elite, como de assistir a uma demonstração pelos mesmos, apesar de seus vintes dias apenas de instrução. O Comandante da Cia., Capitão Evaristo da Costa, o Comandante da Zona Militar de Leite, deu-lhe instruções, no sentido de que a visita se revista do maior brilho.

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 30 do corrente.

Apresentou-se ao Ministro, ontem, o General Alencar Araripe, por ter sido promovido e nomeado Comandante da 6.ª D.I., no sul do país.

Regressou, domingo último, a esta Capital, em avião da Força Aérea Norte-Americana, desembarcando, às 12,15 horas, na Base Aérea do Galeão o General de Divisão Canabarro Pereira da Costa, em companhia de sua conditva composta dos seus colegas Flávia de Castro e Camilla Caldas. Tenente-Coronel Pedro Gil de Almeida, Major Antônio Lúcio de Barros Nunes e Capitão Oly Lind Simões. O viajante que veio dos Estados Unidos da América do Norte, onde permaneceu 15 dias em visita oficial a convite do Governo de Washington. O desembarque, de acordo com a solicitação do General Canabarro, revestiu-se a maior simplicidade, sendo apenas observado, o protocolo militar, visto transcorrer uma data pugnante para o seu regresso de pai. Uma Cia. de Guarnição da Aeronáutica prestou as continências regulamentares, tendo o Chefe do Exército ao desembarcar passado em revista à mesma ao som de uma marcha militar. A seguir, passou a receber cumprimentos de boas-vindas das autoridades militares que o foram receber, vindo-se entre os presentes os Ministros Sílvio de Noronha, Armando Temepowsky e Newton Cavalcanti, todos os membros da Seção de Exército dos Estados Unidos, da qual é Comandante o Major-General Morris Jr., numerosos generais, brigadeiros e almirantes, a oficialidade do Gabinete ministerial, acompanhada do respectivo Chefe, Coronel Valdemar Leves Caribou, mulões, jornalistas, membros da família e pessoas gráficas. O General Canabarro pronunciou palavras de despedida da Imprensa, exortando-se delicadamente a não se achegar-se muito próximo, pois os cumprimentos fariam-se por meio de vários oradores.

O General Canabarro, que esteve, ontem, pela manhã, no Palácio do Exército em demorada conferência com o seu substituto legal, General Newton Cavalcanti, não acordou o dia e hora em que reassumirá o seu cargo de Ministro da Guerra, parecendo que permanecerá algumas dias em repouso. Entretanto, o Gabinete Militar a respeito nada informou à Imprensa credenciada.

As General Canabarro Pereira da Costa foi endereçada pela A.B.I. a seguinte mensagem: "Por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos da América do Norte, onde sua estada promoveu no Brasil especial repercussão, quero apresentar-lhe em nome da Associação Brasileira de Imprensa e do meu próprio os votos mais sinceros de feliz regresso e de prolongamento da obra de engrandecimento do Exército em que Vossa Excelência se empenha. Saudações. (a) Hebert Moss, Presidente."

Apresentaram-se para fazer "estágio de transportes" os seguintes oficiais de Estado-Maior: Tenente-Coronel Thassius Cabral Melo e Major Décio Garçon de Oliveira.

Pelo Ministro foi indeferido o requerimento de Paulino Pacheco solicitando seis meses de licença especial.

No requerimento de Jorge Ekko de Sousa Freitas, pedindo autorização para alastejar de energia elétrica um sítio de sua propriedade, em Itaitia, Estado do Rio de Janeiro, utilizando transformador instalado pela Cia. Força e Luz de Rezende para suprimento do Sanatório Militar local, o Ministro exarou, ontem, o seguinte despacho: "O M.G. não se opõe à pretensão do requerente desde que o suprimento seja feito a título precário, sem ônus para os cofres públicos e sem prejuízo do abastecimento do Sanatório".

Tendo completado a idade limite de permanência no serviço ativo, foi transferido para a reserva o General de Divisão José Agostinho dos Santos, que durante mais de nove lustros, permaneceu nas fileiras do Exército, no exercício de inúmeras comissões. A seu respeito o Ministro, em Aviso de ontem, declarou o seguinte: "Além dos encargos militares importantes desempenhados ao país, entre os quais o de Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, Comandante da Artilharia de Costa e Comandante da Zona Militar do Norte, o General Agostinho foi, também, sábio militar, junto à Embaixada do Brasil na França, revelando sempre inalterável boa vontade de bem servir. Ao despedir-me deste ilustre camarada, deixo agradecer-lhe os esforços despendidos nestas longas anos no sentido de prestar serviços ao Exército, formulando-lhe votos de total felicidade no descanso de seu lar".

O Ministro despatchando o requerimento do capitão de Exército de Guerra por intermédio de seu substituto, pediu-se seja reconhecido o pronunciamento do Ministério da Guerra quanto à aplicação do regime militar a terrenos de munições, ou, acrescidas, situadas à Rua de Diogo de Albuquerque, 23 e 25 e 27.

O General Canabarro, que esteve, ontem, pela manhã, no Palácio do Exército em demorada conferência com o seu substituto legal, General Newton Cavalcanti, não acordou o dia e hora em que reassumirá o seu cargo de Ministro da Guerra, parecendo que permanecerá algumas dias em repouso. Entretanto, o Gabinete Militar a respeito nada informou à Imprensa credenciada.

ANTES DURANTE DEPOIS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹⁰ FR⁹⁰ GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C⁹⁰ - RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

to não aumentará de maneira significativa pois já foi utilizado dentro dos limites justificáveis.

A decisão do Conselho do Banco Central permite reconhecer que atualmente os tendências depreciações são mais graves do que até à data. Divergem nos meios econômicos e administrativos da Alemanha ocidental as opiniões sobre a questão se já se poderá falar de dificuldades de nacionalistas, se o aumento dos casos de insolvência e do número de desempregados que já ultrapassou a cifra de 1,1 milhões são mais do que as consequências de uma crise de depuração da economia que se tornara necessária.

100 ANOS DE "VOIGTLANDER"

BRAUNSCHWEIG (DPD) — A conhecida fábrica de aparelhos fotográficos "Voigtländer & Sohn A. G.", está estabelecida há 100 anos em Braunschweig. Peter Wilhelm Friedrich Voigtländer o proprietário das Oficinas de Ótica e Mecânica de Precisão de Voigtländer & Sohn, fundadas em Viena em 1756, começou a trabalhar na

A BIZONA RECEBERÁ ATÉ 20 DE FEVEREIRO, 145 MILHÕES DE DOLÁRES DO PLANO MARSHALL

FRANCFORT (DPD) — As mercadorias e matérias-primas fornecidas à Bizona dentro do Plano Marshall até 28 de fevereiro deste ano atingiram o valor de 142,45 milhões de dólares, dos quais 113,6 milhões de dólares referentes a gêneros alimentícios e produtos agrícolas

filial de Braunschweig com 20 operários em 26 de março de 1849.

AS FÁBRICAS DE MOTOCICLETA "ZUNDAPP" RECUPERAM TERRENO

NUREMBERGA (DPD) — Estes dias, as fábricas "Zundapp" terminaram a 100.000ª motocicleta da série DB-200. As exportações que por enquanto só seguiram para a Suíça, a Holanda, a Venezuela e o México devem tomar incremento. Aparentemente brevemente uma nova motocicleta tipo 250 cm, apresentando-se passar a construção de modelos pesados assim que os aliados porem termo as restrições.

A BIZONA RECEBERÁ ATÉ 20 DE FEVEREIRO, 145 MILHÕES DE DOLÁRES DO PLANO MARSHALL

FRANCFORT (DPD) — As mercadorias e matérias-primas fornecidas à Bizona dentro do Plano Marshall até 28 de fevereiro deste ano atingiram o valor de 142,45 milhões de dólares, dos quais 113,6 milhões de dólares referentes a gêneros alimentícios e produtos agrícolas

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

A. DE MEDEIROS GUALTER — Desce hoje, o aniversário natalício do nosso prezado confrade Sr. A. de Medeiros Gualter. Jornalista, um bom brasileiro, e agenciador reconhecido, merece



Sr. A. de Medeiros Gualter

com a estima e a simpatia dos seus colegas que lhe admiram a inteligência, a cultura e os predicados morais.

Amigo colaborador deste matutino, cada qual sabe fazer amigos, dedicados o distinto aniversariante terá o prazer de receber, nesta data, as mais cordiais manifestações de apreço dos seus amigos e colegas, que lhe renderão as homenagens a que faz jus pelo festivo acontecimento.

SENADOR — GETÚLIO VARGAS — Registra a data de hoje, o aniversário natalício do Senador Getúlio Vargas, representante do Rio Grande do Sul no Senado Federal e ex-Presidente da República.

DR. ALVARO TOLENTINO — Completando mais um aniversário natalício, a data de hoje é festiva para o jornalista catanduense Dr. Alvaro Tolentino de Sousa, redator do "Diário da Tarde", de Florianópolis e alto funcionário da Ministério da Fazenda, onde, apresentando-nos, deu honrosa tradição de sua cultura, competência profissional e reconhecida honestidade.

Prezando-se, presentemente, nesta capital, justas serão as homenagens que receberá dos seus amigos e numerosos parentes por esse alegre acontecimento.

MARLY — Por motivo de seu aniversário natalício, que hoje decorre, a menina Mary, filha do Sr. Henrique Rodrigues da Silva e de sua esposa, D. Orlândia Perez da Silva, celebrará, em sua residência, à Rua Quinze, 164, uma festa de doces às suas amiguinhas.

DR. LIBERO MIRANDA — Transcorre, hoje, a data natalício do nosso colega de imprensa, Dr. Libero Miranda de Miranda, ensaísta e crítico que ocupa o cargo de Diretor do Material do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CASAMENTOS

SRTA. DULCE SOARES-SR. FENELON SILVA — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Dulce Soares, filha da Exma. viúva Heolisa da Silva Soares, com o Sr. Fenelon Silva, filho da Exma. viúva Benedita de Melo Nogueira.

A cerimônia religiosa terá lugar, às 10 horas, na Igreja do Outeiro (Largo da Glória).

SRTA. MARIA DE LOURDES HORTA KONDER-SR. JOSE LUIZ DA SILVA PINTO — Na Igreja de Santa Teresinha, realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, o casamento do Sr. José Luiz da Silva Pinto, filho do Sr. Antônio Souto Pinto e de sua esposa, com a prezada Senhorinha Maria de Lourdes Horta Konder, filha do Sr. Alexandre Marcos Konder e de sua esposa.

Serão testemunhas da noiva, no Sr. e Sra. Luiz Gallotti, e do noivo, o Sr. e Sra. Raul Ramos Araújo; o Sr. Edmundo da Luz Pinheiro e Sra. Rosalís Rego Freitas Horta, os pais do noivo.

NASCIMENTOS

MARIA FATIMA — O nascimento de uma galante menina, que na batismal, receberá o nome de Maria Fatima, veio encher de contentamento a existência do casal Sr. João da Costa Graça-Sr. Pedro Vieira Graça, ex-oficial da Marinha Mercante. A recém-nascida é sobrinha do ex-deputado estadual Sr. João Bastos Vieira, que em várias legislações, representou o Norte do Estado, no Congresso do Espírito Santo.

ALVARELI DE CASTRO LEAL

— A bela e encantadora e de 12 anos, Aryonilde Nogueira de Castro Leal, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Alvaré, a recém-nascida é filha do despendente empresário O. Leal e Sônia.

BATIZADOS

EDUARDO PAÇO LINGHEBER — Nos primeiros dias do mês de maio próximo, será batizado a pia batismal, e interessante menino Eduardo, filho do casal Sr. D. Ruy Paço Lingheber-Sr. Márcio de Carvalho Lingheber, diretor da Diretoria do Material do Ministério do Trabalho.

Serão padrinhos o Capitão Cordeiro Paço e sua irmã D. Rosa Paço Marques.

EXPOSIÇÕES

Bob — Em exposição, do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição pictórica de Regina Veiga. Inaugura-se, hoje, às 17 horas, a sua exposição de pintura.

HOMENAGENS

Transcorrendo, amanhã, a data do aniversário do Ministro Otávio Figueira, será celebrada, às 5.30 horas, na Igreja de São José, missa por sua alma. No Cemitério de São João Batista, haverá encerramento do jazigo para o qual foram trasladados os restos mortais. O jazigo é da autoria do escultor João Veiga.

VIAJANTES

Procedente de Nova York, retornou, ontem, pela "Calypso" da Pan American World Airways, o Sr. João Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas e ex-presidente do DASP, que vem de lá para o Conselho Diretor do Instituto Internacional de Serviço Civil, organizado pela ONU e que se realizou em Lake Success.

— Acompanhado de sua família, saíram, ontem, pela avião da Companhia para Santa Catarina, o Dr. Paulo Peregino Ferreira, advogado no Rio de Janeiro, e que vai exercer o cargo de Delegado Nacional em Florianópolis.

— Procedente do Recife, pela "Catalina" da Panair do Brasil, regressou, ontem, o Senador Elvino Lima, ex-interventor em Pernambuco e que permanecerá quinze dias em visita à capital e ao interior do seu Estado.

— Passagens embarcadas no Rio, em viagens da Cruzeiro do Sul, para Juazeiro do Norte, Orlândia Maria de Almeida Santos, Otávio de Andrade Quintan, Eduardo Luiz Sobral, Aurélio Aguiar, Gabriela Augusta Landeira, Bibiana, Cláudio Benjamin Maranhão, Gabriela, Carlos Emilio Antonio, Roberto, Herdan Cerda Espinoza, Mário de Sousa Martins.

Para Salvador: Elton Fernando Johnson, Félix Ernesto Stefan Van Ranker, Martin S. van der Maat, Henrique Leão Teixeira, José de Oliveira Aguiar, Heriberto Brito, Darcio, Alécio Pereira, Darcio, Darcio, Balista, Alexander Walter Costa.

Para Vitória: Benedita Bastia, Erik Ohlsson, Lourdes Soud, Charles Scherker, John Murphy, Mary Delaganti, Aminda Cavallini de Abreu.

Para Recife: Cláudio Rodrigues Nogueira, Euclides Botelho Justino, Raulino Dias, José Alve, Leoni Helinz Kerdil.

Para Curitiba: Amélia Mercedes Bastian, Mercedes Fontana Bastian.

FALECIMENTOS

CORONEL MANUEL SOARES FIGUEIRA — Netele do Rio Grande do Norte, nos dias conta do falecimento do Coronel Manuel Soares Figueira, grande fazendeiro no Município de Assol e figura prestigiosa nos meios políticos e econômicos daquele Estado.

CABELOS BRANCOS... Envelhecer
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

INSTITUTO HELIO
PERNAS — Varizes — Hemorroidas — Eczemas, Infiltrações, Derramas, Erisipela e complicações.
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X — Dentes — C.R. 100, 150, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1500, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000.
RUA DA QUITANDA, 25

CINEMA

"FANTASIA", DE WALT DISNEY, VOLTA ÀS TELAS CARIOCAS
A partir do dia 21 estará nas telas dos cinemas Paraisópolis, Artista e Olinda, o maravilhoso, o filme de longa metragem "Fantasia", inspirado por Walt Disney e dedicado por ele, aos seus numerosos admiradores. Nessa produção, é apresentado um concerto ilustrado, um programa musical gravado pela Orquestra Filarmônica de Filadélfia sob a regência de Leopold Stokowski. O filme de longa e de cores.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

"SCIPÃO O AFRICANO" EM SEGUNDA SEMANA NO SÃO CARLOS
A representação da magnífica e emocionante "Scipião, o Africano", com Attilio Neri, Lúcia Darnell e Paulo Gagliotti, no São Carlos, já está em seu segundo dia de exibição. O filme, de longa metragem, trata da vida do grande general romano, que venceu o rei cartaginês, Hannibal.

CARIOCA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.

AMÉRICA — "Murallas humanas", com Cornel Wilde e Linda Darnell.

RITZ — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

AVENIDA — "Deus no paraíso", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

RIAN — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.

OLINDA — "Homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

METRO TIJUCA — "Zigzag da vida", com Fred Astaire, Lucille Ball, Fredi Astaire e Red Skelton.

HAZARD — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

PARA VITÓRIA — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

ESTRELA DE SA — "Tentando esquecer", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PRÍNCIPAL — "A lei do mais forte", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ALFA — "Aventura de Rusty", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

OLÍMPIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

VIA LOBO — "Canção do Sul", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PARA VITÓRIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ESTRELA DE SA — "Tentando esquecer", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PRÍNCIPAL — "A lei do mais forte", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ALFA — "Aventura de Rusty", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

OLÍMPIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

VIA LOBO — "Canção do Sul", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PARA VITÓRIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ESTRELA DE SA — "Tentando esquecer", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PRÍNCIPAL — "A lei do mais forte", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ALFA — "Aventura de Rusty", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

OLÍMPIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

VIA LOBO — "Canção do Sul", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PARA VITÓRIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ESTRELA DE SA — "Tentando esquecer", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

PRÍNCIPAL — "A lei do mais forte", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

ALFA — "Aventura de Rusty", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

OLÍMPIA — "O cavalo de ouro", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

RADIO

ARNALDO DE CASTRO NOGUEIRA, o correto locutor que por 2 anos atuou no rádio da BBC de Londres, veio formar com Carlos Fraz e Osvaldo Luiz, o "trio" principal de "Speakers" do Rádio Tupi e o novo locutor do "NOTICÁRIO RÁDIOFÔNICO DA AGENCIA NACIONAL".

Vem chegando ao Rio de Janeiro, o curso de História do Brasil, pelo Prof. Alvaro Salgado, há um mês, na Rádio Ministério da Educação. Apresentado todas as tardes e sextas-feiras, o curso de História do Brasil conta com grande número de alunos, em todo o Brasil, estando o Prof. Alvaro Salgado, no momento, empenhado em conseguir, até dezembro próximo, cerca de três mil inscrições. Hoje, às 7.30 horas, terá o mais uma aula do curso focalizando mais um capítulo da nossa História.

Lucilla de Figueiredo apresentará hoje, às 13.30 horas, na Rádio Ministério da Educação, o seu programa feminino "Fado do seu latim paraíso".

Às 21.35 horas de hoje, o Rádio Globo terá em sua programação um espetáculo de seu "Teatro do Sopro", com o concurso de seu elenco radio-teatral.

Diariamente, das 18.45 às 19 horas, Oduvaldo Gatti e sua equipe de esportes — apresentam, através da Rádio Mayrink Veiga, o mais completo serviço informativo sobre os jogos do campeonato Sul-Americano, dentro dos "Jornadas Desportivas Sul-Americanas".

"Páginas da Vida" é um excelente programa que Mário Faccine escreve e que o "cast" da Mayrink Veiga interpreta, baseado por Rodolfo Mayer. Todas as tardes, às 20.30 horas, no PRA-1.

NO MUNDO DO RADIO

2º AL NETO

As questões de caráter sexual ilustram bem a diferença entre o rádio e os demais meios de divulgação de pensamento.

É perfeitamente lícito a um escritor fazer um livro sobre o problema do adultério, por exemplo. Tal livro pode até ser uma obra de altíssimo valor moral.

Também é possível tratar esse problema em uma pequena cinematográfica, se bem que já sejam necessários maiores cuidados. Semelhante é a situação do jornalista, do conferencista e outros, que se dirigem a audiências especiais.

Em qualquer dos casos acima, só comprará o livro, irá ao cinema, ou a conferência quem esteja em condições de dispor da importância correspondente em dinheiro, e das possibilidades físicas que se fazem necessárias, e que vão desde a locomoção, até a existência de uma livraria, um cinema ou uma sala de conferências. O conjunto destes elementos faz supor que o indivíduo em questão é um adulto, um indivíduo responsável por seus atos, e capaz de discernir o que lhe convém e o que não lhe convém.

Os problemas sexuais são tabu no rádio norte-americano.

TEATRO

«PASSO DE GRAFA»

Estamos vivendo uma era nova de teatro musical. O gênero da revista, que já se ia tornando vulgar, descuidado, repetido, enfadado, apresenta, agora, melhores atrações artísticas, ao alcance do povo. O espetáculo é bem menos produzido, e a fantasia menos delirante, com os dois atos encimados de prólogo, quadros, sketches, cortinas e apoteoses, quase verossímiles e atuais. Aparecem alegorias e críticas do momento; aspectos da vida cotidiana, usos e tipos vividos.

Sentimos na revista carioca o espírito renovador, mere da influência de importantes companhias estrangeiras, como as argentinas e portuguesas, que deixaram em nossos palcos, magníficas reflexões de bom gosto, finura de tecnicismo e originalidade.

É o caso da nova revista Passo de Grafa, do poderoso escritor Luiz Iglesias, que não só aqui sentiu o influxo de ótimos elencos estrangeiros, mas também apurou a observação, há meses, no cenário de Lisboa e Paris. Trouxe para a cena brasileira facinorosas excentricidades, colírio, graça, humorismo e senso artístico. Além disso, encontrou excelentes efeitos de encenação, tanto na interpretação musical, na coreografia, na montagem, como no adorno decorativo.

Entre os quadros salientamos os de "Fado e de Grafa", "Vendadora de Bombom", "Problemas da vida, Sinfonia da Cidade", "Quatro séculos, Macumba", "Pontuação sincronizada", "Ritmo das Américas", "Imprescindível a cada quadro muita sensibilidade dramática, os artistas — Armando Nascimento, apurados e robustos; Maria Rubia, que parece a densa ruborizada do pagão helênico; Zaira Cavalcanti, a mais romântica de nossas atrizes cantoras; Floripes Rodrigues, na dança e na declamação; Virgínia de Noronha, a alma sonhadora de Portugal; Aurea Paiva, que representa a canção, sempre com elegância no porte, na indumentária, e na voz. Na parte da comédia, teve a pri-

meira vespéral das moças, a "Francisca do Night and Day".

Estamos vivendo uma era nova de teatro musical. O gênero da revista, que já se ia tornando vulgar, descuidado, repetido, enfadado, apresenta, agora, melhores atrações artísticas, ao alcance do povo. O espetáculo é bem menos produzido, e a fantasia menos delirante, com os dois atos encimados de prólogo, quadros, sketches, cortinas e apoteoses, quase verossímiles e atuais. Aparecem alegorias e críticas do momento; aspectos da vida cotidiana, usos e tipos vividos.

Sentimos na revista carioca o espírito renovador, mere da influência de importantes companhias estrangeiras, como as argentinas e portuguesas, que deixaram em nossos palcos, magníficas reflexões de bom gosto, finura de tecnicismo e originalidade.

É o caso da nova revista Passo de Grafa, do poderoso escritor Luiz Iglesias, que não só aqui sentiu o influxo de ótimos elencos estrangeiros, mas também apurou a observação, há meses, no cenário de Lisboa e Paris. Trouxe para a cena brasileira facinorosas excentricidades, colírio, graça, humorismo e senso artístico. Além disso, encontrou excelentes efeitos de encenação, tanto na interpretação musical, na coreografia, na montagem, como no adorno decorativo.

Entre os quadros salientamos os de "Fado e de Grafa", "Vendadora de Bombom", "Problemas da vida, Sinfonia da Cidade", "Quatro séculos, Macumba", "Pontuação sincronizada", "Ritmo das Américas", "Imprescindível a cada quadro muita sensibilidade dramática, os artistas — Armando Nascimento, apurados e robustos; Maria Rubia, que parece a densa ruborizada do pagão helênico; Zaira Cavalcanti, a mais romântica de nossas atrizes cantoras; Floripes Rodrigues, na dança e na declamação; Virgínia de Noronha, a alma sonhadora de Portugal; Aurea Paiva, que representa a canção, sempre com elegância no porte, na indumentária, e na voz. Na parte da comédia, teve a pri-

meira vespéral das moças, a "Francisca do Night and Day".

Estamos vivendo uma era nova de teatro musical. O gênero da revista, que já se ia tornando vulgar, descuidado, repetido, enfadado, apresenta, agora, melhores atrações artísticas, ao alcance do povo. O espetáculo é bem menos produzido, e a fantasia menos delirante, com os dois atos encimados de prólogo, quadros, sketches, cortinas e apoteoses, quase verossímiles e atuais. Aparecem alegorias e críticas do momento; aspectos da vida cotidiana, usos e tipos vividos.

"CASAS PINTO"
101 A SETTE PISO BUENOS AIRES 17 TEL. 22.11.11

Helíaco trabalhou satisfatoriamente para o "Frederico Lundgren"

Espantoso, Tusca, Lipari, Esperlau, La Flèche, Jerivá, Mondar e Insólito foram os vencedores de domingo último, na Gávea

A tarde turfa de domingo último, no majestoso prado da Gávea, tinha como prova básica, do início, o Clássico "Costa Ferraz", cujo campo muito fraco, destacava-se com grande superioridade o potro Espantoso. Muito indolente, o piloto de Jerivá causou uma anulação na primeira partida, largando ainda bem raso na segunda vez. Entretanto, Espantoso bem melhor que os adversários, desfilou rapidamente, terreno perdido, para logo depois da curva nascer o ponteiro Don Navarrio, batendo com firmeza e vantagem de dois corpos Naves.

Rigori, cuja atuação destacada vem impondo dentro os demais protagonistas, não ficou com as clássicas vitórias alcançadas na sabatina. Longo ainda, no domingo, vencer quatro corridas, além de quatro segundos bem expressivos, nos demais parcos.

O freio paramente tornou-se sensível nas atuações, que sempre procura desempenhar com lisura, a favor do público apostador.

Tusca, Lipari, Esperlau, La Flèche, Jerivá, Mondar e Insólito foram os demais vencedores.

Os resultados das corridas:

1º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).

1º. Espantoso, 55 quilos, L. Rigori.

2º. Impavido, 54 quilos, D. Farfante.

3º. Don Navarrio, 54 quilos, O. Lobo.

Tempo: 73" 1/5.

Diferença: 3 corpos e cabeça.

RATIOS

Vencedor Cr\$ 10,00

Dupla 21 Cr\$ 68,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 10,00

Do nº 1 Cr\$ 10,00

Tratador — Celestino Gomes.

Proprietário — José Barque de Macedo.

Criador — Domingos Assunção Filho.

Movimento do páreo: Cr\$

\$12.710,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Impavido 728 213,00

Dubio Frio 424 363,00

L. Navarrio 1.897 51,00

Sargento 201 796,50

Don Navarrio 16.011 10,00

D. Envaldo

Total 19.250

DUPLAS

12 100 1.027,00

13 115 708,00

14 504 68,00

15 114 713,00

16 1.528 67,00

17 52 1.975,00

18 5.267 19,00

19 1.097 25,00

Total 12.537

RATIOS

Vencedor Cr\$ 26,00

Dupla 21 Cr\$ 49,50

PLACES

Do nº 6 Cr\$ 13,00

Do nº 2 Cr\$ 17,50

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$

\$87.580,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Valco 12.186 21,00

Pepito 6.378 41,00

Esfusante N. C.

Eloquio 3.945 71,00

Poeta 921 305,00

Fuza 10.777 26,00

Lipari

Rond

Total 35.210

DUPLAS

12 3.791 41,00

13 1.923 86,00

14 5.909 28,00

15 991 166,00

16 3.336 49,50

17 168 984,00

18 2.316 71,00

19 2.330 71,00

Total 30.864

RATIOS

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 (G. L.).

1º. Esperlau, 54 quilos, L. Rigori.

2º. Nimrod, 51 quilos, F. Irigoyen.

3º. Mygaba, 51 quilos, O. Ulloa.

Não correram Violante, Armada.

Opulento e Consultiva.

Tempo: 90" 3/5.

Diferença: meio corpo e 3 corpos.

RATIOS

Vencedor Cr\$ 64,00

Dupla 31 Cr\$ 40,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 27,00

Do nº 7 Cr\$ 21,00

Tratador — Henrique de Sousa.

Proprietário — Jerônimo V. de Faria.

Importador — Aglio Irigoyen.

Movimento do páreo: Cr\$

\$43.100,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Nygaia 18.577 19,00

Greta 1.520 210,00

Violante N. C.

Armada N. C.

Opulento N. C.

Nimrod 14.266 23,00

Libertina 2.279 110,00

Total 39.935

DUPLAS

11 1.530 112,00

12 4.262 40,50

13 10.458 16,50

14 4.351 40,00

15 1.023 168,00

Total 21.624

RATIOS

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º. La Flèche, 54 quilos, O. Ulloa.

2º. Juliandia, 51 quilos, L. Rigori.

3º. Chateleine, 51 quilos, F. Irigoyen.

Não correram Dona Cristina, Fúria e Nimve.

Tempo: 59" 1/5.

Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RATIOS

Vencedor Cr\$ 31,00

Dupla 13 Cr\$ 42,00

PLACES

Do nº 7 Cr\$ 10,50

Do nº 1 Cr\$ 10,50

Do nº 4 Cr\$ 11,00

Tratador — Ernani de Freitas.

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$

\$17.310,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Juliandia 10.173 26,00

D. Cristina N. C.

Nimve N. C.

Chateleine 11.283 22,00

Bongá 5.740 63,00

V. do Palmar 8.075 56,50

La Flèche 11.734 31,00

Mant 584 630,00

Gabiuba

Nuvem 1.712 211,00

P. Star 389 981,00

Total 45.260

DUPLAS

12 9.544 26,00

13 8.982 43,00

14 1.076 232,00

15 3.517 71,00

16 8.117 31,00

17 999 253,00

18 374 667,00

19 1.489 167,00

20 75 297,00

Total 31.110

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Betting (G. L.).

1º. Jerivá, 55 quilos, O. Ulloa.

2º. Darkness, 55 quilos, L. Rigori.

3º. Magon, 55 quilos, A. Araújo.

Não correram Amaraína e Hazy.

Tempo: 92" 3/5.

Diferença: Meio corpo e 1 corpo.

RATIOS

Vencedor Cr\$ 67,00

Dupla 34 Cr\$ 41,00

PLACES

Do nº 12 Cr\$ 22,00

Do nº 10 Cr\$ 17,00

Do nº 14 Cr\$ 48,00

Tratador — Ernani de Freitas.

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$

\$61.270,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Vegada 11.330 25,00

Vespa 452 786,00

Milo 728 488,00

Jurijuba 2.739 130,00

Marinhela 859 414,00

Arari 520 658,00

Amaralina N. C.

Jaboticaba 1.587 224,00

Hazy N. C.

Darkness 6.217 57,00

La Malinche 3.517 101,00

P.E.B. 3.517 101,00

Jerivá 5.290 67,00

Edmunda 5.800 61,00

Magon 1.503 236,00

Alfa 813 437,00

M

Total 41.415

DUPLAS

11 1.639 145,00

12 1.787 138,00

13 6.603 37,00

14 7.775 32,00

15 162 1.825,00

16 1.292 151,00

17 1.448 170,50

18 3.163 114,00

19 6.075 41,00

20 1.370 132,00

Total 30.874

RATIOS

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Betting (G. L.).

1º. Mondar, 55 quilos, L. Rigori.

2º. Istar, 55 quilos, D. Ferreira.

3º. Blue Dream, 55 quilos, F. Irigoyen.

Não correram Jonjoca e Iman.

Tempo: 79" 2/5.

Diferença: cabeça e 3 corpos.

RATIOS

Vencedor Cr\$ 41,50

Dupla 34 Cr\$ 41,00

PLACES

Do nº 8 Cr\$ 10,00

Do nº 12 Cr\$ 10,00

Do nº 1 Cr\$ 10,00

Do nº 14 Cr\$ 10,00

Tratador — Gabina Rodrigues.

Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$

\$86.080,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Blue Dream 18.015 21,00

Jaguaribe 196 1.958,00

Jonjoca N. C.

Vergel 2.956 130,00

Bombo 216 1.777,00

Exlo 702 547,00

Call 305 1.258,00

Mondar 9.229 41,50

Iman N. C.

Eglio 1.501 256,00

Rima 632 608,00

Istar 9.251 41,50

Ativa 1.971 195,00

F. Amigo 3.003 128,00

Sara

Total 47.990

DUPLAS

11 161 1.671,50

12 2.519 107,00

13 10.464 26,00

14 7.572 35,50

15

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

A

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1944 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Têça-feira, 19 de Abril de 1949

Às 9 horas da noite, à

Em seu amplo salão de vendas, a

AVENIDA ATLÂNTICA 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 9864.
FORD — 1946 — motor 99A29330.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 89A3064.
PACKARD — 1942 — motor E 501473.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2618623.
PACKARD — 1947 — motor 4566915.
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21624.
DODGE — 1947 — motor 31285504.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A150928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49048.
DODGE — 1942 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASC — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80160.
CHEVROLET — 1941 — motor 78275.
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938.
FORD — 1947 — motor 799A165851.
HUDSON — 1947 — motor 1274639.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375999.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 960439.
Comissão 5% — Sinal 25%.

O cardeal D. Jaime Câmara em visita ao Instituto do Sal

Palavras significativas do Dr. Armando Falcão

Assim como sucedeu a estabelecimentos particulares e departamentos oficiais, instituições, fábricas e oficinas, dispensou D. Jaime de Barros Câmara, cardeal e arcebispo metropolitano, sua visita ao Instituto do Sal.

Ali mereceu Sua Eminência as altas considerações de afabilidade, carinho e respeito que lhe foram dispensados tanto pelos que reúnem as responsabilidades na direção dessa autarquia como ainda por número considerável de quantos emprestam seus esforços no labor diário das diversas seções do estabelecimento. Foi uma visita que se revestiu de toda a dignidade com uma recepção que teve o calor dos sentimentos cristãos que se aninharam no funcionalismo do referido Instituto, o que contribuiu, pois, para que o encontro do poder espiritual que se contém na autoridade da Igreja com o elemento que orienta os destinos de um grande produto brasileiro se efetivasse no ângulo de uma compreensão que tanto nos orgulha como nos comove.

A palavra do Dr. Raul Góis, exprimindo o elevado sentir da Comissão Executiva do Instituto é uma página de notável significação no seu sentido filial por onde se poderá ver bem desenhada a marcha do respeito ao criador que caracteriza os nossos homens.

Também o discurso que pronunciou o Dr. Armando Falcão, presidente do Instituto, deixa transluzir essa particular característica que é, sem dúvida, dos que tem sabido, através do tempo, escolher, cumprir e consolidar aquela inefável lição que tem as suas raízes na hora em que Frei Henrique de Coimbra marcava na Eucaristia o destino cristão do nosso povo e da nossa Pátria.

Em resposta e após analisar

as palavras ditas pelo Dr. Armando Falcão, o Sr. Cardeal concluiu louvando a ação do presidente do Instituto, como homem de visão administrativa e como espírito cheio de religiosidade.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo
Atendemos chamadas a domicílio. Tels.: 33-3900 e 33-7997
RUA ESTÁDIO DE SA, 87

ESCUTE, AOS DOMINGOS, N

RADIO MAYRINK VEIGA

as apresentações magníficas de "TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homônimo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21.05 horas, em oferta do

"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 42-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 2º andar, sala 613. Edifício Rio-Paraná. Tels.: 4-7106 e 38-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 13 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2623.
JÓLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 10 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU LINDEN DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 87 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SERBASTIAO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 22-4914.

Leilões HOJE

DIA 19 DE ABRIL

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
JULIO — Moderna e excelente vila com 5 casas e prédio do fronte com garagem, às 17 horas, à Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos.

DIA 20 DE ABRIL

EURICO — Terreno de 12x60, à Rua Nina Ribeiro, junto e depois do nº 241 — Pavuna, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE ABRIL

JULIO — Moderna e excelente vila com 5 casas, às 17 horas, à Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos.

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Conserto col. novo Cr\$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr\$ 20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias para que terceiros tomem conhecimento do pedido de justificação por extravio dos títulos abaixo relacionados.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular desta Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de José Domingos Coelho e outros foi distribuído a este Juízo o pedido de justificação para provar o extravio de títulos o qual consta da petição seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — José Domingos Coelho, português, casado, tinteiro domiciliado e residente nesta Capital; — Silvano Barata da Silva, português, casado, comerciante, domiciliado e residente em Belém, Estado do Pará; — Nicolau de Oliveira Neto, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente em Paranaíba, Estado do Piauí; — Francisco Antônio Martins, português, casado, callista, domiciliado e residente nesta Capital; — Joaquim Schuler, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em João Pessoa, Estado da Paraíba; — Luiza Francisca dos Santos, brasileira, solteira, servente, domiciliada e residente nesta Capital; — R.N. Gomes e A.N. Conceição, brasileiros, casados, proprietários, domiciliados e residentes em Teresina, Estado do Piauí; — Luiz Gonzaga de Miranda, brasileiro, casado, auxiliar do comércio, domiciliado e residente em Novo Nilo, município de União, Estado do Piauí; — "Cassino 16 de Julho", por seu representante legal, Sr. Raimundo Nonato da Trindade, casado, funcionário público, residente e domiciliado em Piracurca, Estado do Piauí; — Adelar Nunes Milagre, brasileiro, solteiro, fazendeiro, domiciliado e residente em Balxo Guandu, Estado do Espírito Santo; Firmino Correia Leal, brasileiro, casado, mestre de pequena cabotagem, domiciliado e residente em Salvador, Estado da Bahia; — Horácio Lima, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado e residente em Barras, Estado do Piauí; — José Germiniano Jurema, brasileiro, casado, magistrado, domiciliado e residente em Fortaleza, Estado do Ceará; — Luiz Novelli Netto, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente no Distrito Federal; — Yara de Castro Gomes, brasileira, solteira, telefonista, domiciliada e residente nesta Capital; — Zimelewicz e Orgler firma comercial estabelecida nesta Capital; — Atílio Venturin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Aldia, município de Resplendor Estado de Minas Gerais; — Ursula Augusto Fontana Pacheco, brasileira, casada, doméstica, domiciliada e residente em Vitória, Estado do Espírito Santo; — Eduardo Soares Leal, brasileiro, casado, doméstica, domiciliada e residente nesta Capital; — Vítorio Cortes, italiano, casado, mecânico, domiciliado e residente em São Paulo, Estado de São Paulo; — Cláudio Brasil, brasileiro, solteiro, funcionário público, domiciliado e residente nesta Capital; — Maria Borges Geremias, brasileira, solteira, doméstica, domiciliada e residente no Distrito Federal; — Euclides Xavier da Costa, brasileiro, casado, operário, domiciliado e residente nesta Capital; — José Damasco Ribeiro, brasileiro, casado, securi-

tário, domiciliado e residente em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro; — Joaquim Moreira Galvão, casado, brasileiro, motorneiro, domiciliado e residente nesta Capital; — Irone Soares Boechat, brasileira, casada, professora, domiciliada e residente em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro; — Othoniel de Araújo Brito, brasileiro, viúvo, oficial da marinha mercante, domiciliado e residente nesta Capital; — Nelson Câmara, brasileiro, funcionário da Caixa Econômica, domiciliado e residente em Curitiba, Estado do Paraná; — João Carreira, português, solteiro, bancário, domiciliado e residente em Manaus, Estado do Amazonas; — Hider Cintra Góis, banca, digo, Hider Cintra Góis, brasileiro, solteiro, militar, domiciliado e residente no Distrito Federal; — Carlos Quintella Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente em São Paulo, Estado de São Paulo; quem justificar para fazer efeito perante a Kosmos Capitalização S.A., com sede nesta Capital, a rua do Ouvidor 87, que: — 1) — São Proprietários dos títulos nºs 241.099 — 241.100 — 469.241 — 7.993 — 42.646 — 44.057 — 109.582 — 119.987 — 141.869 — 47.190 — 53.736 — 84.734 — 104.682 — 154.295 — 165.959 — 168.340 — 184.682 — 187.438 — 194.695 — 198.739 — 221.824 — 224.560 — 233.975 — 289.448 — 307.304 — 362.253 — 197.272 — 198.970 — 208.659 — 230.541 — 252.788 — 429.378 — 285.476 — respectivamente de combinações F.D.C. — D.C.F. — H.W.T. — L.V.N. — Q.T.O. — D.S.L. — C.Y.U. — I.X.A. — F.S.Q. — T.A.R. — P.I.J. — F.Z.M. — K.L.O. — J.Z.J. — X.E.R. — X.T.L. — J.Y.L. — C.N.D. — I.O.A. — Q.I.U. V.Q.H. — F.U.O. — J.J.P. — T.O.A. — J.B.J. — K.C.E. — T.Z.C. — T.Z.G. — S.U.F. — Q.Z.P. — A.J.A. — Z.C.V. — C.O.N. — P.M.U., os dois primeiros do valor nominal de mil cruzeiros; o terceiro, do valor nominal de dois mil cento e cinquenta cruzeiros; os seis seguintes, do valor nominal de sete mil e quinhentos cruzeiros; os dezessete seguintes, do valor nominal de dez mil cruzeiros; os seis seguintes, do valor nominal de vinte e cinco mil cruzeiros e o último, do valor nominal de cinquenta mil cruzeiros, emitidos pela referida Companhia; 2) — Que os referidos títulos se extraviaram por perda, baldados todos os esforços para encontrá-los. 3) — Que nos termos do decreto nº 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, foram feitas as necessárias publicações, que ora se junta. — Assim sendo, na forma do artigo 57 e seguintes do decreto acima citado, vem requerer a V. Exa. que: — a) — seja notificada a Kosmos Capitalização S.A., para não pagar a importância dos referidos títulos, bem como a vir assistir a justificação que farão os requerentes, de lhes pertencerem os títulos; — b) — após ser julgada procedente a justificação sejam publicados os editais no prazo da lei, expedindo-se então o competente alvará autorizando a Companhia a emitir a 2ª via dos referidos títulos. — Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. — Nestes termos, D. A. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1948. — (a) Fausto de Freitas e Castro Neto, inscrição 6.463. — "A presente petição foi datilografada em 3 folhas de papel selado, a primeira de Cr\$ 1,00 e as duas outras de Cr\$ 1,00, cada uma. — Sentença: — Vistos e lidos. As formalidades legais foram observadas e assim por esta sentença (artigo 58 do Decreto nº 22.456) julgo procedente a justificação e determina a publicação de editais com um prazo de 30 dias, e competente afixação

nos termos da parte final do citado artigo — Custas ex-leges. — Rio, 7 de fevereiro de 1949. — (a) Geraldo Irineo Joffily". — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, para que estes ofereçam as impugnações que tiverem ordenou o Dr. Juiz se extraíssem este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Extraído aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, — (assinatura ilegível) — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

MASSA FALIDA DO BANCO ECONÔMICO DO BRASIL S.A.

JUIZO DA 11ª VARA CIVEL

O leiloeiro Affonso Nunes venderá, no dia 5 de maio de 1949, às 15,30 horas, à Rua 1ª de Março nº 13, móveis e utensílios pertencentes a esta falência — Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

(a.) Affonso Nunes.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO PRIMEIRO

EDITAL de primeira praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno sito a rua Estação de São nº 23, antiga rua Frei Caneca nº 549, na freguesia do Espírito Santo; na forma abaixo:

O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 4 de maio do corrente ano, a rua Estação de São número 23, às 16 e meia horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 103.000,00, o dito imóvel, cujos característicos são os seguintes: — "prédio térreo, destinado a negócio e construído 1 metro acima do nível da rua, tendo na frente uma porta larga, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, portais de cantaria, medindo de largura na frente 8,80, em linha reta e de extensão 26,50, terminando com a largura de 6,00. — Aberto em armazém parte cimentada e parte de chão e dependências cimentadas. — Edificado em toda a área do terreno, medindo o mesmo de largura na frente 8,80 e de largura na linha dos fundos 6,00 e de extensão 26,50. — Confronta, pela frente com a rua Estação de São, do lado direito com o prédio número 19 a mesma rua, propriedade de Joaquim Batista da Cruz, do lado esquerdo com o prédio de número 23, também da mesma rua de propriedade de Osvaldo de Sá Peixoto, e finalmente, nos fundos com a Igreja Batista. — A venda foi requerida por Alfredo de Souza Costa, nos autos de subrogação, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e feita a dinheira a vista ou com fiador idôneo. — Correrá por conta do arrematante, a comissão do Porteiro, 1% de Taxa Judiciária, imposto de transmissão e custas de cartório. — E para constar mandei passar este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado aos 4 dias do mês de abril do ano de 1949. — Eu, Manuel Braga, escrivão substituto, subscrevi. — (a.) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme o original. — Eu, Manuel Braga, escrivão substituto subscrevo e assino. Manuel Braga.

(CONCLUI NA PAG. 10)

EDITAIS

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Artur Jacinto Rodrigu
Matris: 7 DE SETEMBRO
Sucursal: RUA MEXICO, 90
RIO DE JANEIRO

ESPORTES

A "bicicleta" de Orlando salvou o espetáculo...

Dois penaltys postos fora e 5 x 0 no placarde — Tentos de Tesourinha, Ademir (2), Canhotinho e o "Pingo" — Renda moderada

Não constitui surpresa, naturalmente, a vitória do Brasil sobre a Colômbia, na tarde de domingo. Surpresa sim, constituía o "placarde" de 5 x 0, embora dois penaltys fossem cobrados deficientemente por Canhotinho e Orlando, respectivamente.

Mas, não procuramos aqui lamentar esta falta de sorte dos dois atacantes, aliás, injustificável, principalmente em se tratando de dois profissionais; nem tão pouco comentar o resultado "placarde" de 5 tentos. Procuramos, tão somente, falar sobre a produção conjuntiva da equipe ou da pouca observação do técnico Flávio Costa, em relação ao nosso selecionado. Felizmente, o Brasil já cumprirá com todos os seus compromissos em São Paulo, assim como Flávio Costa, por sua vez, já desfez-se das suas obrigações para com a imprensa bondelante e o público esportivo de São Paulo.

Agora, que já se encontra em terra firme, onde sua opinião como técnico prevalecerá, pois jamais a imprensa local ou público o coagiram, obrigando-o a sair do programa troçado previamente, vejamos para os entretidos futuros quais as diretrizes a serem adotadas.

De início, lamentamos, de antemão, a ideia que trouxe a publicação em lançar para o encontro de domingo a mesma intermídia que até então vinha atuando. Não desfazemos do valor individual de cada elemento que a compõe. Mas, pelo fato de estarem os três elementos, quem de suas verdadeiras possibilidades, naturalmente exaustos, tal as vezes que tem atuado seguidamente. Dos três e que são Bauer, Rui e Noronha, este, sem dúvida, é o que mais tem fracoado ultimamente.

Perguntamos nós, porque motivos deverão os três continuar, se temos em Eli, Danilo e Bigode, três valores desacomodados e que, tanta forma individual, física e técnica ostentam?

Verificamos que em São Paulo, nenhum dos quadros que ali se exibiu fez jus a méritos, pois necessário, é se levar em conta, que os nossos adversários não eram temíveis e tecnicamente paupérrimos.

Enfim, ainda é cedo demais para fazermos classificações sobre o nosso selecionado "caricão". Já vimos que o "paulista", foi um fracasso... Resta-nos o árbitro aguardar pelo próximo jogo, que será contra o Peru, para ver em que as modas cairão...

RESUMO TÉCNICO DO JOGO BRASIL x COLOMBIA

A partida ficou e das mais interessantes. Os colombianos, como os demais, serviu de "cobaias" e nada fez para se livrar dos 5 x 0, muito embora o goleiro Sanchez fosse um dos jogadores que muito se empenhou no sentido de não aumentar o número de tentos. Ainda assim, e nosso "onze" não correspondeu, seu, chegando ao ponto de receber por parte do público, cul-

posas, tal a desistência coletiva, agindo os nossos jogadores, principalmente a intermídia e a vanguarda.

ORDEM DOS TENTOS

A ordem de marcação dos tentos, foi a seguinte: Tesourinha, aos 19 minutos, recebendo de Nininho, uma jogada vinda de Bauer. Canhotinho aos 23 minutos, de penalti, falhou de Marinha em Nininho. Orlando aos 44 minutos, de "bicicleta". A bola chutada por Canhotinho, de uma finalidade, foi a Tesourinha, que entrou, surgindo então o lance espetacular de Orlando. O primeiro tempo foi encerrado com o placard de 3 x 0. Aos 3 minutos apenas do 2º tempo, Ademir assinalou o 4º tento, numa das suas jogadas caracte-

ísticas, dando o fecho aos 44 minutos, com violento tiro de fora de área.

A renda em plano decrescente, comparada aos dois primeiros jogos dos nossos patriotas, no Pacaembu, agitou Cr\$ 333.307,50. E as equipes do Brasil e da Colômbia, preliaram com as seguintes constituições:

BRASIL: — Barbosa (Oswaldo) — Augusto (Santos) e Wilson — Bauer — Rui e Noronha (Bigode) — Tesourinha — Ademir — Nininho — Orlando e Canhotinho.

COLOMBIA: — Sanchez — Picalua e Maraga — Castiblanco — Guerra e Gutierrez — Garcia (Perez) — Lencaster (Garcia) — Perez (G. Rubio) — Verdugo (A. Presa) e Ruiz.

A delegação do Brasil em Urussanga

Treino amanhã e depois rumo à concentração

A seleção do Brasil vai novamente para a concentração de Urussanga. As atuações da nossa representação tem pecaço pela falta de uniformidade, com as mudanças bruscas que lhe imprime o técnico Flávio Costa.

Dois atuações boas, com volumosos placardes e outras melhorias, sem apresentar o índice de valor de nosso futebol. Há elementos na seleção nacional que ainda não possuem clima... E o bem nutrido coach vira pelo avesso os dois quadros, fazendo-os apresentar-se um firme em São Paulo e de outra no Rio. Hoje haverá individual para

os 22 jogadores. Amanhã, em São Januário fará longo treino de conjunto, para depois do treino serem todos concentrados em Urussanga, até a hora do jogo de domingo próximo com os peruanos. Ainda na sexta-feira será

FALSOS DESLOCADOS DE GUERRA

Com o advento da guerra, recebemos de diversas procedências inúmeros deslocados, os quais em grande escala se destinavam aos nossos campos agrícolas. Acontece porém, que estes continuam em completo abandono. De agricultura, grande parte desses elementos nada entendem, nem pretendem entender, podendo assegurar entretanto, que são peritos em vender "bugigangas" a prestação, de porta em porta e até nas repartições públicas. São verdadeiros mestres em vender diamantes por nós lapidados a porta do "Bar Simpatia", levando o fisco. Destes tipos, infelizmente, já importamos muitos, os quais há muitos anos vêm se aproveitando da boa fé dos nossos patriotas, vivendo nababescamente bem instalados nos melhores pontos desta denominada "cidade maravilhosa", deixando para os nativos os mortos, as já famosas cabeças de porco, as filhas de carne e de água.

Devemos com grande habilidade procurar introduzir em nosso país os verdadeiros deslocados de guerra, oferecendo-lhes toda assistência e garantias para que trabalhem honestamente.

Imigrantes não faltarão. O que nos falta é selecioná-los inteligentemente, a exemplo dos países irmãos da América Latina.

Prócer esportivo paraguaio retorna a Assunção

Retornou, ontem, a Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o Dr. Domingo Antonio Inchausti, membro do diretório da Federação Paraguaia de Basquetebol e que veio ao Rio tratar da participação do nosso país no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, a iniciar-se, naquela capital, no próximo dia 23.

TÊNIS DE MESA

Em prosseguimento do Campeonato de estantes masculinos, eliminatório, de tênis de mesa, defrontar-se-ão hoje, terça-feira, na sede do Gr. Flamengo com início às 20 horas, os atletas Ronaldo Moreira do Fluminense; Armênio Siqueira, do Orfeão Português; Luiz Pucheu, do Fluminense; Alvaro Baltazar, do Orfeão; Perez Bercher, do Fluminense e Hélio Kostasman, do Fluminense.

Cacique 5 x Royal 1

Espectacular vitória do Campeão do Engenho Novo sobre o seu leal adversário, o Royal F. C. O Cacique F. C. produziu uma atuação soberba.

Barrick pedirá licença

O árbitro britânico Mr. Jack Barrick, pedirá licença, findo o Sul-Americano, para ausentar-se desta Capital, viajando para Londres.

realizado um individual. Vamos ver se assim as coisas melhoram com o Peru.

Comparecerá o Brasil à Conferência Internacional de Transporte

DIRIGIRIA A COMITIVA NACIONAL O PROF. CÂNDIDO MOTA FILHO

Os presidentes das Confederações e Federações Representativas dos trabalhadores, estiveram reunidos ontem, para discutirem a questão das representações do Brasil nos conclaves internacionais do Trabalho. Entre os assuntos em foco, salientou-se o caso de estar incluído no Orçamento Geral da República, uma verba para o custeio das delegações nacionais às reuniões do Bureau Internacional do Trabalho.

A Páscoa do lázaro fluminense

SERÁ ASSINALADA FESTIVAMENTE NO EDUCANDÁRIO VISTA ALEGRE, A EX-PRESSIVA DATA

Como no ano anterior, o educandário fluminense internado o Celônio "Tavares de Macedo" terá a sua festa de Páscoa, comemorada de acordo com a tradição cristã. Os docentes terão o ofício religioso em sua capela — o magnífico presente de utilidade para os adultos. Haverá reunião, festa no auditório, que se prolongará até à noite, com danças e outros divertimentos.

No Educandário Vista Alegre, o lar do filho sadio de pais brasileiros, a Páscoa será também festivamente assinalada, havendo distribuição dos presentes tradicionais: os ovos coloridos e coelhos de feltro coloridos, reservados aos pequeninos, que vivem no jardim.

A diretoria da Sociedade Fluminense de Assistência ao Lázaro, estará presente a essas festas, que promove para levar um pouco da felicidade aos lazaristas e seus dependentes.



Sabotagem do Governador Lúcio

(Continuação da página 1)

Estado, está sendo interpretado como um ato de sabotagem contra o Governo Federal uma vez que é o próprio General Dutra o flador deste plano popular. Sérias denúncias têm sido encaminhadas pelos representantes do povo ao Presidente da República confiando-se em que o mesmo tomará providências energéticas contra esta autoridade que está criando embaraços ao Governo que ele alega prestigiar.

A Cantareira faz o que bem entende, prejudicando o público

(Conclusão da página 1)

18,40 e saiu quando bem quis o fiscal da empresa: isto é, às 19 horas, quando o Rio já estava... E quem é que vai se incomodar com esses atrasos costumeiros e essas supressões de vagnas? Quem? Perguntamos mais uma vez: Ilegalmente as autoridades competentes cruzam os braços e a coisa continua assim "et semper".

Os acontecimentos de Exú

(Conclusão a 1ª página)

o desarmamento dos grupos em choque para tranquilidade de espírito das famílias desavindas, procurando por outro lado, entendimentos que evitem novos choques sangrentos e o retorno de pessoas que deixaram a cidade e se homisaram nas fazendas do Ceará. É sabido que João Roma é portador de um apelo do Governador para a volta a calma, bem como a advertência da inutilidade de desavenças que

Conferências políticas

(Conclusão a 1ª página)

CONFERÊNCIAS EM PALÁCIO Por outro lado, está sendo sonhada o Sr. Valtér Jobim. A missão João Neves fracoassou. O inabill político andou por aqui dando entit vistas indiscretas, jogando grupos contra outros e, no fim, saiu com as mãos abanando, desprestigiado, levando um bilhete azul dado pelos políticos gaúchos.

O Sr. Batista Luzardo, por exemplo, anda por aqui em atividade. Consultando líderes, formando grupos simpáticos a sua causa, o ex-embaixador na Argentina, permaneceu, durante muitas horas com o Governador, traçando planos políticos e, até mesmo, há quem afirme, transmitindo recados do Sr. Getúlio Vargas. O ENCONTRO COM ADEMAR DE BARROS

Perto Alegre está se tornando o lugar de passar dos dias o quartel general das forças políticas. O Sr. Ademar de Barros já marcou entrevista com o Sr. Valtér Jobim e, antes disso, está preparando seus elementos políticos, indicando nomes de prestígio para compor o diretório do seu partido neste Estado.

Há, quem afirme que a visita do governador paulista será um golpe político. Fala-se, mesmo, num acordo político, porém creio que isto é palpito.

Já os Srs. A. Renner e Loureiro da Silva estão no PSP e o Sr. Bruchado da Rocha, do PSD vai também entrar nas fileiras ademaristas.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1864 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 104 — 214

só trazem o luto e a ruína para o município onde tudo indicava estaria vitoriosa a iniciativa da pacificação.

TURFE

(Conclusão da pag. 8)

BONE AMI — S. Batista — 1.000 metros, em 63" 3/5;
CONSULTIVA — C. Pereira — 1.400 metros, em 87" 1/5;
ROYAL KISS — D. Ferreira — 1.800 metros, em 102";
SARAIVADA — J. Mesquita — 1.400 metros, em 80";
BGEU — E. Castillo — 1.600 metros, em 103";
STARATA — J. E. Uliça — 1.000 metros, em 63" 4/5;
INFIEL — Lad — 1.300 metros, em 89" 1/5;
ESCALÃO — L. Mesquita — 1.600 metros, em 105" 3/5;
GUAPÉBA — S. Ferreira — 1.800 metros, em 87" 2/5;
ROSARIO — J. Tinoco — 1.200 metros, em 80";
MANGUARI — C. Pereira — 1.040 metros, em 136";
HASTAPURA — Lad — 1.600 metros, em 113";
LADY — R. Alencar — 1.300 metros, em 91";
GOMERY — M. Coutinho — 1.000 metros, em 82" 2/5;
ARROZ DOCE — L. Souza — 1.400 metros, em 94";
JABUTI — O. Uliça — 1.300 metros, em 82" 2/5;

OUTRAS PARELHAS

HYPERBOLE — O. Serra e OPI — 1.200 metros, em 82" 4/5, ganhou Hyperbole;
URUCANIA — J. Mesquita e LORD POLAR — J. Morgado —

1.300 metros, em 83" 2/5, ganhou Lord Polar;
BAR-EL-GHAZAL — J. E. Uliça e INTERVIEW — F. Irigoyen — 800 metros, em 48" 3/5, ganhou ORNATE — N. Mota e IRLANDA — J. Mala — 1.300 metros, em 97" 4/5, ganhou Irlanda;
LENITA — A. Ribas e LATURNO — A. Torreg — 1.300 metros, em 82" 2/5, ganhou Laturno;
NEGRUZA — L. Rigoni e VIO-LAINE — S. Batista — 1.400 metros, em 87" 3/5, ganhou Negruza;
LYS — E. Castillo e HEMATITE — D. Ferreira — 1.000 metros, em 80" 1/5, ganhou Hematite;
JUSTO — J. Marins e LINGOTE — L. Pinheiro — 1.400 metros, em 82" 1/5, chegaram juntos;
MANDINGA — S. Batista e MOTA — Lad — 1.000 metros, em 65" 4/5, fácil para Mota;
PALMEIRAS — D. Ferreira e AQUILA — S. Camara — 1.300 metros, em 85" 1/5, ganhou Palmeiras;
IRA — O. Macedo e HYPNOS — L. Rigoni — 1.300 metros, em 84" 2/5, ganhou Hypnos;
COTY — M. Coutinho — 1.400 metros, em 93";
GRAZIELLA — J. Mesquita — 1.000 metros, em 85" 1/5;
CHACHIM — F. Madalena — 1.500 metros, em 98" 4/5;
DONA CRISTINA — R. Lameiro — 1.000 metros, em 82";
UCANIA — D. Ferreira e MARCILIO DIAS — S. Camara — 1.000 metros, na mesma em 82" melhor para Ucania.

BOLODOFORMINA

Para mães do tigrado, baco, rins e acido urico. Entre os bens, este é o melhor

Sorteados os juizes para a 5.^a rodada, amanhã de Sul-Americano

No Rio Chile x Colombia, Mário Gardeli — Equador x Peru, Malcher da Gama — Em São Paulo, Paraguai e Uruguai, Mr. Barrick

Ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, foram sorteados os juizes para a rodada, amanhã do Sul-Americano.

NO RIO — EM SÃO JANUÁRIO

CHILE x COLOMBIA — Juiz, Mário Gardeli — Auxiliares, José Pinto Lopes e Gualter Gama de Castro
EQUADOR x PERU — Juiz, Malcher da Gama — Auxiliares, Egidio Fernandes Nogueira e Milton Silveira.

EM SÃO PAULO — NO PACAEMBU

PARAGUAI x URUGUAI — Juiz, Mr. Jacks Barrick — Auxiliares, dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Depois de realizada a quarta rodada, na tarde de domingo, a tabela de colocação dos países, por pontos perdidos, passou ser a seguinte:

1º lugar — Brasil e Paraguai	0
2º lugar — Peru e Bolívia	2
3º lugar — Uruguai e Chile	4
4º lugar — Colombia	6
5º lugar — Equador	8

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 89
19 de abril de 1949 — Terça-feira

Campeonato de Box para estreantes

HOJE, À NOITE, A TERCEIRA RODADA — GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar hoje a sua terceira rodada do interessante Campeonato de Estreantes de Box Amador, que está causando justa expectativa entre os fãs dado o equilíbrio reinante até agora entre os clubes disputantes, não se podendo prever ainda a quem caberá as honras desse certame, pois que o número de vitórias individuais assinalados nada representa de positivo em vista de ser o Campeonato decidido pelo sistema de eliminatórias simples, podendo o clube com um só representante na categoria ser o campeão da mesma.

O programa a ser cumprido hoje, no Estádio da Avenida Passos e cujo início está marcado para as 21 horas, terá frente a frente mais vinte e quatro novos estreantes, nas seguintes lutas:

- 1ª — Moscos — Dirven Lima (Mad) x Renato de Freitas (São Cristóvão).
- 2ª — Galog — Jorge Coelho (Mad) x Silas Santana (81).
- 3ª — Galo — Wagner de Lima (Mad) x Moacir Oliveira (81).
- 4ª — Galo — Jaime Tongal (Flamengo) x Eládio Saldaña (Vasco).
- 5ª — Galo — Haroldo Nogueira (S. Crist.) x Ney Moraes (Vasco).
- 6ª — Galo — Ary Pimentel (S. Crist.) x Jacinto Costa (Vasco).
- 7ª — Penas — Jaime Enídio (Vasco) x João Maurício (Madureira).
- 8ª — Penas — Francisco Araújo (Vasco) x Teófilo Rosário (S. Crist.).
- 9ª — Médios — Enio Corrêa (Flamengo) x Aníbal Corrêa (Mad.).
- 10ª — Médios — Eugênio Santos (Vasco) x Sebastião Geraldo (S. Crist.).
- 11ª — Médios — Jorge Rodrigues (Mad.) x Manuel Couto (S. Cristóvão).
- 12ª — Médios — Mário Nascimento (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira).

A Federação Metropolitana de Pugilismo, dada a extensão do programa, solicita o comparecimento das autoridades, médicos, jurados, juizes, amadores e treinadores, no local do espetáculo, às 20.30 horas, a fim de que o mesmo termine antes das 24 horas.

No dia 23, ainda no Estádio Carioca, terá lugar o programa de encerramento do 1º Campeonato Carioca de Luta Livre, razão pela qual a F. M. P. solicita o comparecimento dos lutadores inscritos e sua sede, entre 13 e 17 horas.

A excursão do Bangu ao Chile

Iniciado ontem os entendimentos para uma série de jogos em Santiago, em maio próximo

Ontem os senhores Gustavo Martins, vice-presidente do Bangu A. C. e Maffey, da delegação do Chile, ora nesta Capital, na sede da C. B. D., iniciaram negociações para a realização de uma temporada do Bangu, em Santiago. O clube suburbano, que possui excelente esquadra, reforçada por elementos de caráter, disputará uma série de jogos depois do dia 16 de maio, exatamente nas datas reservadas aos encontros com o Arsenal nesta capital.

Após os entendimentos preliminares, o Sr. Maffey ficou de apresentar, por escrito, uma proposta, com as condições necessárias para a temporada do esquadra banguense.

A QUARTA RODADA DISPUTADA NO VASCO

BRILHANTE VITÓRIA DOS BOLIVIANOS POR 3 x 2 — OS CHILENOS VENCERAM POR UM GOLPE DE "CHANCE" — RENDA: CR\$ 81.628,00 — DETALHES TÉCNICOS

Mais uma etapa do Sul-Americano foi cumprida, dentro do mais discreto entusiasmo, podendo-se verificar pela renda global apurada entre S. Paulo e Rio, perfazendo a quantia de apenas 415.503,50, tal o desinteresse do público pela realização da quarta rodada.

Mas, se justifica bem o desano da "terceira" pelos "match" de autenticidade. Adversários fracos, jogando todos quase à base de entusiasmo, não poderiam oferecer outra alternativa, senão essa. Em São Paulo, ainda um pouco de gente pôs a curiosidade girava em torno da nova formação do "onze" nacional, enquanto que no Estádio do Vasco, o público foi apenas para não passar um domingo "vazio", preferindo então assistir partidas que verdadeiramente colocam os espectadores em constante "inadora".

Assim sendo, falemos um pouco da tarde insípida do estádio Vasco, onde debrantaram-se Chile x Equador e Uruguai x Bolívia.

Não se pode dizer que o quadro cinematográfico voltou a jogar contra um adversário de categoria superior. Jogou sim, contra um adversário que apenas soube aproveitar uma única "chance", a qual transformou no tento da vitória. Já que a "chance" foi mínima. Neste encontro se pôde ver, como deveriam ter jogado contra os brasileiros esses rapazes do Chile. O Equador uma equipe atabalhoada, sem a mínima noção conjuntiva, aparecendo como sempre o fez, com o característico entusiasmo e mau vigor pela luta, era, de quando em vez, punida por falta cometida pelo adversário, pois recitava sempre a violência.

Ainda assim, embora o prêmio não fosse com a arbitragem de Mr. Barrick, os chilenos procuraram dar "dano", renegando sempre as punições do juiz que não tinham em marcar todas as penalidades cometidas.

Foi, bem podemos dizer, um prêmio acidentado, onde vários foram os jogadores confundidos, sendo que ainda um chileno teve que levar dois pontos numa das pernas, dada a violência com que se empregavam nos lances.

Técnicamente, nada se viu entre os dois adversários. Jogaram, como dissessemos acima, pela fibra, pela força de vontade apenas. Quasi que assistimos a uma chacina, isto é, não.



Aspecto colhido por ocasião do "match" entre bolivianos e uruguaios vendo-se o zagueiro Aachá desfazendo um ataque com excelente cabeçada.

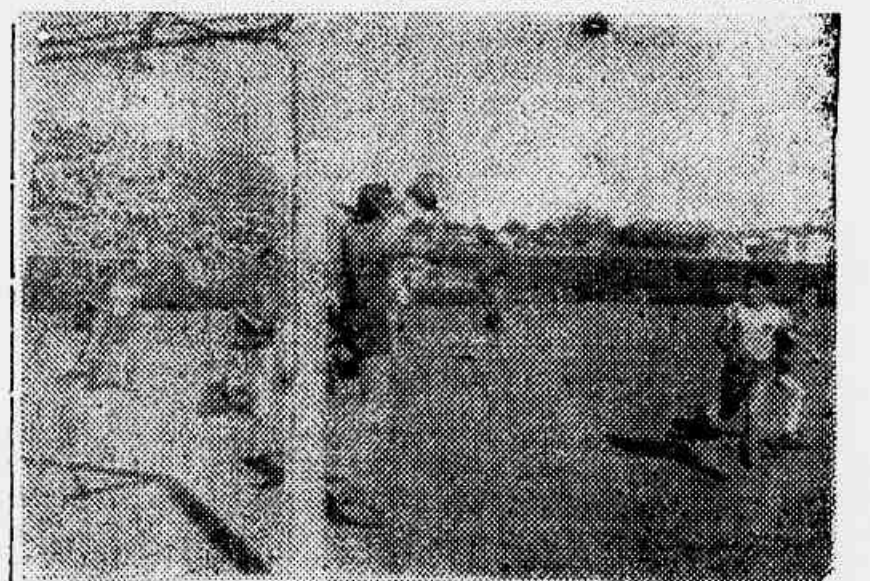
URUGUAI E BOLÍVIA

Os orientais pisaram o gramado com os francos favoritos do prêmio. Aliás desde os primeiros minutos de ações isto não se fazia concretizar, pois os bolivianos, aproveitaram bem as falhas da marcação adversária e puderam construir um "placard" que não deixa quaisquer dúvidas quanto ao resultado final.

Hoje, é certo, por longos minutos, grande predomínio por parte dos uruguaios, os quais, sem noção exata do ato, desperdiçaram por várias vezes, boas oportunidades que lhes eram oferecidas.

E para que se tenha uma idéia de que o favoritismo já não mais pertence aos uruguaios, basta que se diga que o "placard" no primeiro tempo não foi aberto, isto quer dizer, a igualdade de ações era patente, se bem que os orientais, esboçassem melhor visão conjuntiva em sua equipe.

Na fase complementar, parecia que a partida iria se tornar franca e fácil para os uruguaios os quais volta-



Livingstone goleiro chileno, quando praticava uma defesa

vinda da esquerda, o goleiro Lopez, ao saltar, é coberto tudo a bola em direção ao arco. Simen Garcia, que se achava na sua retaguarda do go-



A seleção chilena, vencedora pelo "score" mínimo dos equatorianos, aparece aí com toda a sua força

ram com mais disposição de luta. Mas, quando menos esperavam, eis que surge o inesperado. De uma bola

lento, vindo o perigo, afastou-se o goleiro, provocando assim um penalti que Malcher não egitou em marcar.

Dei partiu a abertura da contagem por parte dos bolivianos, os quais também passaram a comandar as ações se bem que não totalmente. Nessa altura, a luta passou a despretar um pouco mais de entusiasmo entre o público, que se achava "espetado" de tédio. Nascem, então, o primeiro tento uruguio depois de uma boa jogada de Mól fazendo com que se entusiasmassem e assediassem com bastante vivacidade a meta boliviana. Mas, notou-se aí o erro fatal do Uruguai. Todo o quadro entrou em ataque, enquanto o dianteiro da linha ofensiva boliviana continuava em seus postos. Uma bola escorada no ponto direito, foi transformada no segundo tento, não tardando a surgir o terceiro. Estava patente que a vitória não poderia ser mais adiada. Houve o "goal" número dois, oriundo de várias oportunidades foram estragadas, não se justificando, portanto, dizer que a vitória da Bolívia haja sido produto de "chance". Venceram por que jogaram um futebol mais prático.

O "placard" de 3 x 2, dá lugar a impressão de quanto foi disputada a partida, até o seu minuto final.

CHILE: Livingstone — Urroz e Negri — Machuca — Munhoz e Bustamante — Castro — Crenaschi — Rojas — Varela e Hugo Lopes.

EQUADOR — Torres I, Andrade e Sanchez — Torres II — Cantos e Salgado — Artega — Carniga — Chinchuca — Maldonado e Pego.

SUBSTITUIÇÕES — No Chile: Infante no lugar de Varela, Salazar no lugar de Rojas e Ramos no lugar de Munhoz. No Equador: Vazquez no lugar de Cantos, Riveiro no lugar de Torres e Lobato no lugar de Andrade.

BOLÍVIA — Ayraza — Aachá e Bustamante — Cabrero — Valencia — Torres — Aguerre e Pego — Mena — Gutierrez e Godoy.

URUGUAI — La Paz — Gonzalez e Godea — Villared — Roberts Garcia — Simen Garcia — Rosca — Castro — Moreno — Ayala — Bustamante e Martinez.

SUBSTITUIÇÕES — Foram feitas modificações somente no segundo tempo. Na equipe da Bolívia, saíram Cabrero e Mena, entrando Montano e Rosa, respectivamente. No Uruguai, saíram Ayala e Martinez, entrando Mól e Stavan Suarez. Mól passou para a linha direita, indo Bustamante para o centro.

O Paraguai na "Copa do Mundo"

INCLUIDA A SELEÇÃO GUARANI NA CHAVE DO URUGUAI, PERU E EQUADOR

Ontem, à noite, esteve reunida na sede da Confederação Brasileira de Desportos a Comissão de Assuntos da FIFA para resolver o "caso" do Paraguai que pediu inscrição no Campeonato Mundial em 1950, de prazo.

Verificado o sorteio, o Paraguai foi incluído na

chave sul-americana do Uruguai, Peru e Equador. Na outra chave sul-americana, ficarão a Argentina, Chile e Bolívia.

O Brasil e a Itália, o primeiro como país sede e a Itália, como país último campeão disputarão as finais. Está assim o Paraguai já incluído na série dos disputantes da "Copa do Mundo".